

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H5

- a)(F) Na verdade, a narradora sonha em ter sua conta de cartão de crédito trocada com outra pessoa, pagando uma conta de valor baixo, enquanto a outra pessoa pagaria a conta da narradora, que é bastante alta (*humongous*).
- b)(F) A narradora sonha em ter sua fatura trocada com a de outra pessoa, que pagaria sua fatura alta enquanto ela receberia a fatura de valor mais baixo, já que há a possibilidade de a outra pessoa comprar apenas comida para gato.
- c)(F) A narradora acredita que, se o engano narrado aconteceu uma vez, pode acontecer novamente.
- d)(F) O sonho da narradora envolve ter sua fatura trocada pelo banco, e não trabalhar nele para trocar as faturas de outras pessoas.
- e)(V) A narradora comenta acerca de uma notícia que leu em um jornal sobre um engano ocorrido em um banco, que enviou contas de cartão de crédito para as pessoas erradas, que pagaram essas contas por engano. Assim, a narradora passou a fantasiar que o mesmo ocorreria com as suas contas, que seriam pagas por uma pessoa diferente sem que esta se desse conta.

Resposta correta: E

02. C2 H6

- a)(F) De acordo com o texto, o responsável pelo comitê japonês está sendo investigado, porém ainda não foi declarado culpado.
- b)(F) O texto menciona que o pagamento foi feito a uma empresa que tem conexões com o filho de uma pessoa no Comitê Olímpico Internacional.
- c)(V) De acordo com a reportagem, o líder do Comitê Olímpico do Japão teria pago propina para que o seu país fosse escolhido como sede das Olimpíadas de 2020. Depois das acusações, o líder anunciou que sairia do cargo, desistindo de disputar a reeleição.
- d)(F) Ele acredita não ter feito nada ilegal e disse que sente muito pela confusão.
- e)(F) De acordo com o texto, o líder do Comitê Olímpico do Japão foi acusado de ter pagado propina a uma empresa ligada ao Comitê Olímpico Internacional para beneficiar o Japão na escolha da sede das Olimpíadas de 2020. No entanto, nada foi comprovado de fato.

Resposta correta: C

03. C2 H6

- a)(F) O texto informa sobre o acúmulo de metais no mel, mas não explicita exatamente se as abelhas são imunes ou não a essas substâncias.
- b)(V) De acordo com o texto, o mel produzido pelas abelhas acumula pequenas quantidades de metal, podendo servir como indicador dos níveis de poluição do ar.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto não indica se as abelhas acumulam metais em seu organismo ou se apenas transferem os metais para o mel.
- d)(F) O estudo realizado conseguiu detectar pequenas quantidades de chumbo no mel, mas não há a informação de que o mel é contaminado pelas abelhas, infere-se que essa contaminação decorre da poluição do ar.
- e)(F) As abelhas produzem, sim, mel nessas condições, que acaba acumulando pequenas quantidades de metais.

Resposta correta: B

04. C2 H7

- a)(F) No trecho, o narrador revela que guarda todos os julgamentos e as críticas para si próprio.
- b)(F) No trecho, entende-se que, quando ainda era jovem, o narrador pôs em prática o conselho dado por seu pai.
- c)(F) De acordo com o trecho, o narrador e seu pai se comunicavam de maneira reservada e não usual.
- d)(F) No trecho, o pai do narrador fala sobre as vantagens que o filho teve em relação às outras pessoas, e não sobre a desigualdade advinda de ações.
- e)(V) O narrador comenta sobre o conselho dado por seu pai de que ele deve considerar, ao sentir vontade de criticar alguém, que nem todos tiveram as mesmas vantagens que ele teve.

Resposta correta: E

05. C2 H8

- a)(V) De acordo com a imagem, diferentes alimentos podem ter suas calorias digeridas mais rapidamente do que outras.
- b)(F) De acordo com a imagem, a quantidade de calorias em um alimento pode estar subestimada em até 20%.
- c)(F) A caloria é uma medida precisa, que representa a quantidade de energia necessária para elevar a temperatura de 1 grama de água de 14,5 °C para 15,5 °C. Na imagem, não há discussão sobre a forma de calcular a caloria enquanto unidade de medida.
- d)(F) A caloria, enquanto unidade de medida, tem sempre o mesmo valor, o que muda é a forma de absorção, como é o caso da batata e do refrigerante, que são absorvidos em velocidades diferentes.
- e)(F) O texto informa que uma torrada consumida depois de esfriar faz com que a pessoa absorva menos calorias do que ao comer a mesma torrada quente.

Resposta correta: A

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H5

- a)(F) O texto afirma que os cherokees não tinham príncipes ou princesas e, portanto, não tinham uma monarquia.
- b)(F) Segundo o texto, a maioria das pessoas que alega ser descendente da princesa Cherokee tem origem de outros países.
- c)(F) Na verdade, o texto afirma que muitas pessoas acreditam erroneamente ser descendentes dos cherokees, mas têm origem de outros países.
- d)(F) O texto esclarece que a maioria dos norte-americanos não provém do povo cherokee.
- e)(V) De acordo com o texto, há uma quantidade desproporcional de pessoas que dizem ter certeza de ter como antepassado uma princesa do povo cherokee.

Resposta correta: E

02. C2 H5

- a)(F) Apesar de a figura feminina, no trecho, demonstrar ser uma pessoa sonhadora, não há elementos de fato que associem a cor verde à incerteza sobre a vida.
- b)(F) A cor verde está mais associada à identidade do povo andaluz por simbolizar a bandeira e a cor da pele olivada do povo cigano. No trecho não há referências claras à religiosidade desse povo.
- c)(V) A cor verde, além de simbolizar a natureza, aparece no poema como indicativo da idade da moça na varanda, que tem "verde carne, pelo verde", denotando inexperiência, juventude.
- d)(F) A moça na varanda parece contemplativa, mas o poema não indica que isso decorre de um amor impossível, além de esse aspecto não dialogar diretamente com a cor verde, o que invalida a alternativa.
- e)(F) A natureza no poema é exaltada de forma sutil, o que não denota uma indiferença do eu lírico.

Resposta correta: C

03. C2 H5

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois a visita tem início às 10h30 da manhã, e não no início do dia.
- b)(V) O texto traz a informação de que não é necessário inscrição prévia para realizar a visita guiada, como pode ser percebido no trecho "Es un interesante recorrido por el casco histórico pacense, gratuito, que no requiere inscripción previa".
- c)(F) Na verdade, a duração aproximada do passeio é de duas horas.
- d)(F) O texto não informa o tipo de vestimenta recomendado para a visita guiada.
- e)(F) Recomenda-se chegar uns minutos antes das 10:30, o que invalida a alternativa.

Resposta correta: B

04. C2 H6

- a)(F) O texto não faz menção especificamente às formas de tratar a depressão em idosos. Ele explica que o fato de pessoas mais velhas fazerem mais atividades como ficar sentadas, ver televisão e ouvir música acaba levando ao sedentarismo, o que aumenta o risco de doenças crônicas.
- b)(F) O texto afirma que a depressão reduz a adesão aos tratamentos médicos, e não a eficácia deles.
- c)(F) O texto informa que aproximadamente 10% das pessoas acima de 60 anos sofrem de depressão e não traça comparativo com indivíduos de outra faixa etária.
- d)(F) Na verdade, ocorre o oposto: o texto explica que a depressão faz com que o indivíduo perca o interesse pelas coisas da vida, bem como experimente perda progressiva de energia e esgotamento emocional.
- e)(V) De acordo com o texto, a depressão em idosos aumenta o risco de se desenvolverem doenças crônicas como as cardiovasculares.

Resposta correta: E

05. C2 H7

- a)(V) Na tira, a personagem critica a concepção do termo "autoajuda" com base no conteúdo semântico da palavra, questionando o porquê de o gênero se chamar autoajuda quando a ajuda é fornecida pelo livro e não pelo leitor em relação a si próprio.
- b)(F) A personagem não critica diretamente o conteúdo dos livros de autoajuda, mas questiona a aplicação da palavra autoajuda no contexto de receber conselhos ou ajuda de outra pessoa.
- c)(F) A personagem não menciona sua preferência ou não por livros de autoajuda, apenas faz um questionamento a respeito do uso da palavra "autoajuda".
- d)(F) A personagem não incentiva o interlocutor a ler livros de autoajuda. Ela sugere a consulta a um dicionário para entender o real sentido da palavra "autoajuda".
- e)(F) A personagem usa o exemplo sobre se recuperar de uma queda para demonstrar o sentido correto do termo "autoajuda".

Resposta correta: A

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 06 a 45

06. C1 H1

- a)(F) O texto ressalta o contrário: a ciência enquanto produto da coletividade.
- b)(F) De acordo com o texto, a ciência continua sempre evoluindo e não é produto de seres geniais do passado.
- c)(F) O texto procura justamente desmistificar essa ideia, indicando que a ciência é uma construção coletiva, e não feita apenas por gênios superespeciais.

- d)(V) Como a citação de Newton indica, só se faz ciência estando apoiado em outras descobertas e prestando atenção ao que os outros fizeram. “Estar sobre os ombros de gigantes”, no caso, é uma metáfora que indica que o cientista pode enxergar mais longe, produzindo novos conhecimentos, se estiver disposto a se apoiar em outros.
- e)(F) O texto não afirma que a ciência evolui mesmo sem grandes descobertas, mas que a evolução da ciência sempre está pautada em descobertas e conceitos formulados anteriormente.

Resposta correta: D

07. C1 H4

- a)(F) O autor cita que Platão considerava positiva a educação espartana, mas que Aristóteles não, indicando que essa não era uma ideia consensual.
- b)(F) Essa informação não está presente no texto, mas apenas as considerações de filósofos sobre os pontos positivos e negativos da educação espartana.
- c)(F) Aristóteles era justamente quem criticava o modelo educacional espartano, o que invalida a alternativa.
- d)(V) Nos últimos períodos, fica explícita a ideia de que a educação era considerada por Platão como um modelo a ser seguido, justamente por apresentar um caráter de valorização do coletivo. Em Esparta todos eram educados para atender aos interesses da cidade, e não para se desenvolverem individualmente.
- e)(F) O trecho do texto não indica que a educação era melhorada, apenas aponta o princípio fundamental da educação na cidade.

Resposta correta: D

08. C3 H9

- a)(V) De acordo com o texto, na Grécia Antiga, as competições esportivas não consistiam em tentar superar o adversário, embora este existisse, uma vez que a luta do atleta era consigo mesmo, para superar marcas pessoais. Assim, superar o adversário seria uma consequência. Essa característica ainda persiste, pois, como as autoras indicam, ainda há esforço nesse sentido.
- b)(F) A tentativa de se aproximar de uma condição divina era vista na Grécia Antiga, mas as autoras não comentam que isso ainda exista no esporte atual.
- c)(F) O alcance de recordes e números é uma característica do esporte atual, de acordo com o texto.
- d)(F) O texto enfatiza que esse esforço, especialmente na Antiguidade, não era primordial.
- e)(F) Essa valorização não é comentada no texto, tanto na perspectiva da Antiguidade quanto na da atualidade.

Resposta correta: A

09. C4 H12

- a)(F) As telas às quais se faz referência não são de uma mesma época. Tratam-se das obras *Mona Lisa* e *O Grito*, a primeira, clássica, e a segunda, vanguardista.

- b)(V) De fato, faz-se uma paródia, ou seja, uma subversão do conteúdo original, com finalidades satíricas ou jocosas. No caso, trata-se de uma adaptação humorística de dois estilos distintos: um clássico e um vanguardista expressionista.
- c)(F) Não são personagens de um mesmo pintor: o quadro *Mona Lisa*, de fato, é obra de Leonardo da Vinci; mas o quadro *O Grito* é de Edvard Munch.
- d)(F) A finalidade da paródia não é depreciativa, mas humorística.
- e)(F) As duas telas às quais se faz referência pertencem a estilos artísticos distintos: tratam-se das telas *Mona Lisa* e *O Grito*, a primeira, clássica, e a segunda, vanguardista.

Resposta correta: B

10. C4 H13

- a)(F) Não ocorre o conflito com a natureza na tira, e a arte rupestre era muito mais da observação do que da representação desse conflito. Além disso, a vontade de superação na tira está muito mais representada como um problema que leva à eliminação dos adversários por meio da força.
- b)(F) A arte rupestre era, em certa medida, descritiva por trazer representações do que os homens faziam, mas seria um equívoco dizer que a tira remete à falta de cuidado com o próximo, pois ela remete à intolerância e à imposição pela força.
- c)(V) Sabe-se que muito da arte rupestre é o registro, nas cavernas, do cotidiano dos seres humanos da época. Na tirinha, um homem desenha um boneco caçando (atividade desempenhada geralmente pelos homens) e, ao observar o outro desenhando algo muito mais realista, acaba por bater neste para impedi-lo de terminar. Assim, a tirinha relembra que a qualidade das pinturas de um período não depende somente dos artistas que as pintaram, mas também do que se tornou conhecido, o que pode também ser resultado de uma imposição forçada.
- d)(F) Na verdade, os instrumentos usados nas pinturas das cavernas eram rudimentares, já que as pessoas da época não dispunham de outros recursos. Além disso, apesar de a dificuldade de aceitação estar presente na tira, o que ocorre é que o homem tenta impor sua visão sobre arte por perceber que o outro tem desempenho melhor do que o seu.
- e)(F) Era própria da arte rupestre a representação da natureza, mas a inspiração que os artistas provocam não está discutida na tira.

Resposta correta: C

11. C5 H15

- a)(F) A alternativa dá a entender que o texto menciona monumentos arquitetônicos específicos de uma cidade, contudo, no trecho, não é possível identificar essas marcas de construções urbanísticas históricas.
- b)(F) O narrador tece comentários, de fato, sobre o modo de se vestir e de se portar de sua mãe depois da viuvez. Contudo, o hábito de vestir preto não é uma exclusividade do contexto histórico em que a obra foi escrita, sendo um aspecto que pode ser vivenciado até os dias de hoje.

- c)(V) Esta alternativa é correta, pois o aspecto mais definidor que marca a diferença cronológica entre o tempo presente e o contexto da narração do romance é, de fato, o aspecto social de que, na época em que o narrador situou a vida da sua mãe, a escravidão no Brasil ainda existia. Assim, há a percepção de um contexto temporal específico da sociedade brasileira de então, já que, hoje, a escravidão não existe, nesses moldes, no país.
- d)(F) O trecho não faz referência à cana-de-açúcar, ainda que se refira a fazendas e a uma cidade, indicando os movimentos da personagem mãe do narrador e os diferentes pontos onde habitou. Seria possível compreender que a fazenda vendida pela mãe do narrador pudesse funcionar como um engenho, até pela presença dos escravizados e pelo ano indicado na narrativa, contudo, uma vez que esse trabalho com a cana-de-açúcar não é mencionado em qualquer parte do texto, esta opção não deve ser considerada a correta no sentido de vincular duas épocas diferentes, como demanda o comando do item.
- e)(F) O texto fala, de fato, sobre o fato de a personagem viúva ser ainda muito jovem e menciona também a questão do casamento dos pais do narrador. Contudo, não há a indicação, no trecho, de que esse casamento tenha sido “prematureo”, o que sugeriria a ideia até de uma experiência negativa para a mulher. Assim, a alternativa é incorreta porque o narrador não aponta o casamento de seus pais como algo que tenha acontecido antes do tempo devido para alguma das partes.

Resposta correta: C

12. C5 H15

- a)(F) No trecho, não se configura uma relação de tensão direcionada a quaisquer representações de autoridades e não há referências a aspectos políticos de um determinado tipo de governo ou gestão. Assim, a opção é incorreta, pois atribui ao trecho informações que dele não podem ser apreendidas sobre a classe social representada no excerto, a qual se concentra em atividades corriqueiras do dia a dia.
- b)(F) Na passagem apontada não se pode reconhecer um sujeito protagonista já que o narrador mantém reservas em relação ao desnudar dos indivíduos que observa e descreve de uma perspectiva externa.
- c)(V) A alternativa descreve corretamente um dos traços mais fortes da proposta naturalista – a zoomorfização das personagens, a saber, sua caracterização enquanto seres bestiais –, o que pode ser comprovado no texto pela escolha de determinados termos com o fim de se descrever a massa de indivíduos. Esses termos que fazem referências a animais, como minhocas, e a um modo de vida próximo da bestialidade em seu estado natural, aproximam, em seguida, a figura da população em miséria à de larvas em meio à lama, o que alia tanto a visão zoomórfica ao trecho quanto a própria questão da pobreza enquanto condicionante de um estilo de vida com pouca dignidade humana.

- d)(F) A alternativa está incorreta porque não há referências, no trecho, à condição de trabalho das personagens envolvidas na ação, ou mesmo qualquer registro de termos que possam remeter à condição empregatícia de uma classe de pessoas.
- e)(F) No trecho do romance de Aluísio Azevedo, não se observa o destaque de um herói específico e, para além disso, não há representantes reconhecíveis de uma burguesia em ascensão.

Resposta correta: C

13. C5 H15

- a)(F) Ainda que as condições nos navios fossem, de fato, precárias, não era isso que impossibilitava um tratamento melhor aos negros, já que não havia interesse dos brancos nesse tipo de tratamento, uma vez que os escravizados não eram vistos como seres humanos.
- b)(F) Embora seja um fato histórico a escravização das tribos africanas por outras tribos (causada por diversos motivos, como pagamentos de dívidas ou prisão em decorrência de conflitos, até motivada pelos europeus colonizadores), essa ideia não aparece no texto.
- c)(F) Havia ideias preconceituosas nesse sentido, mas o texto é claro ao tomar partido da crueldade aplicada aos negros.
- d)(F) No poema, os negros estão impossibilitados de ter qualquer reação, uma vez que foram dominados e estão sendo levados a uma terra distante da sua para serem escravizados. Além disso, o capitão do navio ainda estimulava os castigos, mesmo que não houvesse reação por parte dos negros.
- e)(V) O poema *O navio negreiro* descreve uma viagem da África para o Brasil, relatando a extrema crueldade com que os negros escravizados durante a viagem eram tratados.

Resposta correta: E

14. C5 H15

- a)(F) Entende-se que há certa inspiração em outras histórias pelo fato de o autor citar “modelos” que se assemelham à personagem. Além disso, a frase “É taça que pode ter labores de igual escola, mas leva outro vinho” também colabora para a ideia de que o enredo teve inspiração em outras obras.
- b)(F) O autor deixa claro que o livro não é humorístico, mas que transparece um “sentimento amargo e áspero”, embora pareça “risonho”.
- c)(F) Não se trata de negar o pessimismo, mas de apresentar uma história mais pendente a ele, como não se viu em outras obras que serviram de inspiração.
- d)(V) Ao declarar que a alma do livro, “por mais risonho que pareça”, traz um sentimento amargo e áspero, o autor procura evidenciar que a personagem principal (que pintou a si e a outros conforme lhe pareceu melhor) detém uma amargura em si e que o livro como um todo tem inspiração em outras obras, mas se afasta delas por causa justamente desse traço particular.
- e)(F) A nova edição do livro, como o autor comenta, não altera as “rabugens de pessimismo” do protagonista.

Resposta correta: D

15. C5 H16

- a)(V) A questão busca o que há de comum entre os dois poemas se considerados em seu nível de conteúdo. Pode-se perceber que, no texto I, Cacaso fala sobre “viver” em exílio, já que não pode retornar à infância, que seria sua pátria, indicando, com isso, que o homem vive como quem se perde de sua própria casa, já que não é possível permanecer criança para sempre. No texto II, por sua vez, usando a metáfora da festa e da dança, ao indicar que, um dia, terá de tirar os sapatos e dançar “o resto da vida”, o poeta dá a entender que seu poema toca também a temática de como se vive – no caso, dançando em uma festa, calçado – até o dia da morte – o instante de tirar os sapatos, e seguir dançando para sempre. Assim, pode-se perceber que o ponto em comum entre esses poemas, em sua dimensão temática, seria o fato de que ambos mencionam o aspecto da vida, indiciado por seus eu líricos.
- b)(F) É possível entender o texto II como um elogio à morte se esta for lida como o momento em que se pode dançar para sempre, tirando os sapatos. Contudo, não se pode dizer que essa busca pelo instante da morte esteja presente também no texto I, de Cacaso, que versa sobre a vida em relação à infância.
- c)(F) O aluno poderia até pensar que o contexto brasileiro em que os poemas foram escritos, a década de 1970, teria alguma vinculação com um engajamento político, expressando uma análise ou reclamação do panorama nacional da época. Todavia, em ambos os textos não se observam referências a esse tipo de crítica social, sendo, ao contrário, dois poemas que se voltam para a dimensão lírica e íntima da vida de sujeitos, na voz do eu lírico, que comunicam experiências pessoais.
- d)(F) O aluno poderia ser levado a julgar essa alternativa como correta pela menção à “infância”, que é um fator temático presente no texto I. Contudo, a infância não aparece no texto II, nem por meio de sugestão. Para além disso, no poema de Cacaso, único que fala sobre infância, não se observa um trabalho com a ideia de poesia ou de leitura como meio de se aprender qualquer coisa, já que ele não afirma nada no sentido pedagógico sobre a infância, mas apenas constata a infância como seu ponto de partida e de saudade.
- e)(F) A efemeridade da vida não é temática central nos textos I e II, ainda que o aluno pudesse ser conduzido a pensar assim pelo fato de que os poemas, de modo geral, comentam a trajetória de vida dos eu líricos, que se expressam em seus textos. Essa fala de cada eu lírico, contudo, não faz menção a uma efemeridade da vida ou ao fator de que ela passaria muito rápido por causa dos sofrimentos experimentados enquanto se está vivendo.

Resposta correta: A

16. C7 H22

- a)(F) O comparativo apresentado centra a atenção nas diferenças entre os entretenimentos de antes e de depois dos *smartphones* e *tablets*. Isso não implica uma menor interação entre as crianças, necessariamente, mas uma mudança na forma como interagem. Há, inclusive, a possibilidade de interpretar, no segundo quadrinho, que as crianças estão interagindo entre si por meio dos aparelhos.

- b)(F) O cartum não dá a entender que as brincadeiras tradicionais são antiquadas. A crítica do cartum não está nas brincadeiras, mas no uso excessivo de *smartphones* e *tablets*.
- c)(F) O foco do cartum não está direcionado para problemas de saúde.
- d)(F) O foco do cartum não está na agilidade de comunicação viabilizada pelos *smartphones* e *tablets*, mas na mudança da forma de entretenimento infantil promovida por esses meios.
- e)(V) No comparativo entre os dois quadrinhos, nota-se que as crianças em 1980 parecem se divertir bem mais do que as crianças de hoje. Enquanto as crianças dos anos 1980 sorriem e correm, as crianças de 2013 estão muito absortas diante das telas (comportamento que tem se intensificado ao longo dos anos). Isso dá a entender que as crianças antes se satisfiziam mais, o que questiona a qualidade do entretenimento infantil promovido pelo uso exclusivo dos *smartphones* e *tablets*.

Resposta correta: E

17. C7 H21

- a)(V) Para se aproximar da formalidade comum ao discurso político e impressionar seus eleitores, Odorico utiliza em seu discurso algumas palavras que ele imagina que tornarão a sua linguagem mais rebuscada. Essas palavras são, contudo, criações do próprio Odorico, ou seja, neologismos, e contribuem para provocar humor no texto. Portanto, o uso de neologismos na peça contribui para a representação caricatural do tipo político que busca impressionar o público com uma linguagem rebuscada.
- b)(F) Embora o padre seja mencionado como uma das personagens que compõem a cena, não há relação entre o uso de neologismo no trecho e a irreverência de práticas religiosas. Esse uso é explorado na representação do prefeito, especificamente.
- c)(F) O uso de neologismos por Odorico torna o seu discurso engraçado e caricatural, mas não ambíguo, pois não compromete a clareza de sua mensagem.
- d)(F) Os neologismos não são utilizados nas rubricas, nas quais ocorre a descrição do ambiente, mas sim no discurso de Odorico.
- e)(F) O fato de as palavras do prefeito serem recebidas com entusiasmo pelo público não se deve ao uso de neologismos, mas ao cumprimento de uma promessa de campanha.

Resposta correta: A

18. C7 H21

- a)(F) A criação da personagem Franklin e a incorporação dela à turma de Charlie Brown não se deveram à vontade de punir os responsáveis pela morte de Luther King, mas à de lutar para que o que ocorreu com ele não se repetisse com outras pessoas.
- b)(F) A implementação da Lei dos Direitos Civis, criada com o intuito de acabar com a segregação racial, não é o fator motivador da criação de Franklin. O que motiva a construção da personagem são os absurdos que ocorrem com pessoas negras devido ao forte preconceito na sociedade norte-americana de então.

- c)(V) A personagem Franklin foi criada por Schulz em um contexto de luta contra a segregação racial nos Estados Unidos, separação que levou ao assassinato de um dos líderes na luta pelos direitos da população negra. Assim, a ideia era dar mais representatividade a essa parte injustiçada da população.
- d)(F) O texto trata apenas da luta da população negra por seus direitos, o que levou à criação da personagem negra por Schulz, já que todas as outras personagens eram brancas.
- e)(F) A necessidade de criação da personagem e a morte de Luther King demonstram justamente que o reconhecimento da igualdade entre negros e brancos estava longe de ser uma realidade na sociedade norte-americana.

Resposta correta: C

19. C7 H21

- a)(F) De fato, há um resgate da infância no anúncio, no entanto não há predomínio de um ideal eurocêntrico, pois o centro do anúncio são as referências a países de língua portuguesa, sendo Portugal o único país europeu listado.
- b)(F) A propaganda utiliza a norma-padrão sem qualquer exagero formal que sugira o enaltecimento da norma culta em detrimento da linguagem coloquial. Já no que se refere à linguagem não verbal, de fato, há uma valorização de elementos lúdicos, que se materializa na imagem da silhueta de um animal à esquerda da foto e na bolsa da menina em forma de boneca.
- c)(F) O que a marca quer destacar é o fato de Angola, Moçambique e Portugal também falarem a língua portuguesa, não sendo correto afirmar que se tratam de países "antigos". Além disso, a imagem de um menino e uma menina virados um contra o outro não sugere qualquer confronto entre ambos, e, ao contrário disso, vê-se eles em posturas relaxadas e o menino sorrindo.
- d)(V) Na propaganda, a associação dos trechos "Nós também falamos português!" e "Uma viagem por Angola, Moçambique e Portugal!" busca transmitir a ideia de identidade e união entre o Brasil e os outros países que compartilham a língua portuguesa, a chamada "comunidade lusófona". A marca de roupas pretende, assim, atribuir à sua nova coleção de inverno o conceito de respeito e de integração entre a cultura brasileira e a dos países irmãos do Brasil.
- e)(F) Embora a propaganda use uma linguagem verbal carregada de afetividade para provocar a emoção no leitor-consumidor, não há, por outro lado, qualquer indício de que o texto proponha a valorização da fauna brasileira, uma vez que o único elemento que aparece na imagem e é ligado ao meio ambiente é a silhueta de um animal, cujo objetivo é primordialmente transmitir ludicidade.

Resposta correta: D

20. C8 H25

- a)(F) No texto, o coronel faz uso de um deslize gramatical para casar a filha, dando um tom humorístico ao texto, e não propriamente valorizando um tipo de linguagem

que caiu em desuso. Mesmo o tipo de linguagem mais rebuscado usado por Monteiro Lobato deve ser considerado dentro de seu contexto, já que se trata de um texto escrito nos anos 1920.

- b)(F) Ainda que o destino do protagonista do conto seja determinado por acontecimentos ligados à colocação pronominal, a forma irônica como o autor constrói essa relação entre a correta utilização de normas gramaticais e as consequências desastrosas na vida das personagens tem como resultado um enredo sarcasticamente crítico à rigidez das regras gramaticais.
- c)(F) O humor da situação narrada faz com que esse enredo pareça antes uma crítica do que um elogio às formas cultas de expressão escrita.
- d)(F) O texto não insinua que há perigos na utilização da linguagem coloquial. Na verdade, aponta-se para a necessidade de maior flexibilidade nos usos da língua, seja falada ou escrita.
- e)(V) No texto, a personagem teve de se casar com alguém por quem não era apaixonada por conta de um erro na colocação pronominal. Assim, o texto propõe uma reflexão sobre o contexto de uso das variantes linguísticas padrão e não padrão.

Resposta correta: E

21. C3 H10

- a)(F) Não se trata do desenvolvimento intelectual, mas da manutenção da saúde, uma vez que o corpo precisa de água, e, muitas vezes, as pessoas se esquecem de tomá-la regularmente.
- b)(V) A criação do aplicativo indica que, muitas vezes, as pessoas, devido a várias atribuições do dia a dia, esquecem-se de tomar água, e isso pode ter consequências negativas para a saúde. O aplicativo visa justamente ajudar as pessoas a transformarem esse hábito, tendo em vista a manutenção da própria saúde.
- c)(F) O aplicativo registra as informações, porém ele não serve meramente para acompanhamento médico, mas também tem o propósito de estimular as pessoas a terem hábitos saudáveis.
- d)(F) Não se trata de obrigar as pessoas por meio do estabelecimento de metas, mas de estimulá-las a adotar um hábito saudável, tendo um lembrete constante da necessidade de transformação desse hábito.
- e)(F) A existência do aplicativo não indica que o acesso a essas informações é difícil, mas apenas que as pessoas, muitas vezes, esquecem-se de beber água.

Resposta correta: B

22. C4 H13

- a)(F) A obra apresenta características que se distanciam do que é mencionado no texto, pois não há nela símbolos da cultura popular ligados à televisão e aos objetos de consumo.
- b)(F) O texto menciona os símbolos e produtos da propaganda que serviram de base para a criação do movimento, o que não se manifesta na obra de Giacomo Balla.
- c)(F) A imagem representada não tem relação com qualquer objeto de consumo, inclusive ela valoriza uma imagem mais ligada ao sonho e à expressão interna da pintora.

- d)(F) A imagem é intencionalmente ambígua, comparando uma maçã a uma borboleta, mas não apresenta, como citado no texto, objetos de consumo próprios da cultura popular e símbolos da propaganda.
- e)(V) A *Pop Art* é muito marcada pela repetição e pela padronização, tal como se verifica na obra de Andy Warhol, que dispõe várias imagens da *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci, obra que é um símbolo conhecido na cultura popular, como se ela tivesse sido carimbada e produzida em massa, muito provavelmente para estampar algum produto. A crítica dos artistas da *Pop Art* era direcionada a esses objetos de consumo, e, muitas vezes, faziam-se representações de rostos de artistas ou produtos com a mesma configuração apresentada na alternativa.

Resposta correta: E

23. C5 H16

- a)(F) O projeto estético do Modernismo não propunha o resgate dos moldes clássicos – ou seja, greco-latinos –, que valorizavam sobretudo a cópia de modelos artísticos e a busca pela perfeição formal por meio de regras. Eles propunham, ao contrário, a liberdade de modelos e a busca por uma expressão artística original, libertária e audaciosa.
- b)(F) O trecho do manifesto faz menção a diversas personagens históricas e mantém diálogo com textos e referências inúmeros; contudo, não se pode afirmar que nessas referências haja o elogio a uma cultura literária universal ou a busca por imitá-la, já que a ideia de emular uma expressão artística universalizada significaria homogeneizar a arte brasileira e equipará-la a modelos tidos como “superiores”, implicando na manutenção de uma hierarquia contrária à ambição dos modernistas.
- c)(F) Embora o aluno possa pensar que o elogio à cultura indígena torne essa opção correta – porque, de fato, existe uma valorização, no Modernismo, da figura do indígena como parte da identidade brasileira –, deve-se estar atento para o termo *padronizar*, já que não fez parte do projeto dos modernistas uma ideia de padronização estética, pois eles buscavam transgredir regras e moldes.
- d)(V) Conforme observa-se no trecho do manifesto, os intelectuais da primeira fase do Modernismo não propunham a negação das influências europeias no Brasil, mas, pela imagem da “antropofagia”, ou seja, do canibalismo, buscavam uma expressão artística que se alimentasse dessas raízes e transformasse a arte brasileira em outra coisa, produto da “deglutinação” de seu passado e suas origens, partindo deles sem negá-los.
- e)(F) O que invalida a alternativa é o fato de que ela indica que os modernistas queriam “negar” a influência europeia sobre a arte brasileira, porém, na verdade, como se pode observar no manifesto, essa vinculação não é renegada, mas assimilada novamente de maneira a produzir uma arte que subvertesse esses traços europeus no Brasil.

Resposta correta: D

24. C5 H16

- a)(F) No poema de Kilkerry não se encontram referências à imagem de Deus ou menção a um fervor religioso, o que aproxima o poema, portanto, de outros recursos simbolistas para construir sua estética, que não a ideia de religiosidade. Para além disso, não se pode também fechar a busca da estética do Simbolismo, de maneira global, como a busca por Deus – o que sugere a assertiva –, nem mesmo designar o poema de Kilkerry especificamente como um lamento, ainda que o eu lírico assuma um tom pesaroso.
- b)(V) O misticismo designado na alternativa pode ser entendido como o sobrenatural e a exuberância que se verificam, de fato, no poema de Kilkerry. Além disso, no poema são manipuladas características sensíveis da percepção, pois Kilkerry se utiliza vivamente da sinestesia como figura de linguagem dominante.
- c)(F) A ideia de vínculo com a natureza material não pode ser atribuída aos preceitos fundamentais da estética simbolista, sobretudo porque os simbolistas buscavam um escape, uma fuga para regiões superiores, para universos oníricos e mundos remotos. Assim, a menção à natureza como traço do Simbolismo é equivocada, porque a natureza não é figura constante de uma busca de religação com o mundo pelo poeta simbolista. Ao contrário, o poeta busca se afastar do mundo, ou religar-se a um sentido superior, que exceda as decepções da vida terrena.
- d)(F) O eu lírico parte de observações íntimas para descrever seus sentimentos e a imagem que contempla com os olhos e que também compõe em sua interioridade – o que designaria essencialmente uma experiência de foro privado. Contudo, não há registro no poema analisado de uma dimensão social assim organizada, de modo que possa se identificar qualquer conflito entre a dimensão íntima do eu lírico e uma organização social.
- e)(F) A menção à “cor local” e à “natureza nativa” na verdade designam signos poéticos muito mais constantes na estética do Romantismo do que na do Simbolismo. Não existe, no Simbolismo, um apego ao local em que vive ou de que fala o poeta, nem uma vinculação ao nativo, ao terreno, para o poeta simbolista.

Resposta correta: B

25. C5 H16

- a)(V) No poema, eu lírico enumera uma série de comportamentos de que vai abrindo mão ao longo da vida, por receber em si um amadurecimento, por meio de sua caminhada no mundo. Assim, a perda desses comportamentos funciona, no poema, como um imenso painel de capitulações e conquistas operadas na vida do eu lírico pelo amadurecimento de seu temperamento, o que pode ser lido como a metáfora que indica a passagem para uma fase de poesia também mais amadurecida, identificada na segunda etapa do Modernismo brasileiro, geração a qual Drummond integra.
- b)(F) O eu lírico não escolhe uma única musa, ou figura feminina inspiradora, mas abre mão dessa ou dessas musas líricas – a quem, como fonte de poesia, inspirava seus versos a partir de comparações com astros celestes – ao perceber que o céu está povoado de outras estrelas, o que indica, portanto, a troca de um amor uno – a musa – pelo nutrir de várias outras paixões e outros afetos femininos.

- c)(F) O eu lírico indica o fato de que, agora, não possui mais ritmo nem ironia em seu modo de viver, de maneira que a alternativa se faz incorreta ao afirmar que a ironia é mantida na vida em troca da perda daquilo que ele designa como ritmo. Assim, antes mesmo de considerar esta como a metáfora possível ao amadurecimento do movimento modernista em sua segunda fase, é necessário notar que as informações descritas na assertiva não se coadunam com as informações obtidas a partir dos dados do poema.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque não fica claro, no poema, se os velhos inimigos do eu lírico terminaram por se tornar seus amigos. O eu lírico apenas afirma, ao mencionar as relações entre amizades e inimizades, fazendo referência a uma espécie de “ritmo” que determinava seus conflitos e alianças, o fato de que, agora, depois de toda uma vida amadurecida, ele acabou “confundindo tudo”, em relação aos limites entre suas amizades e inimizades.
- e)(F) Embora haja no verso a menção a um nacionalismo, aprendido e apregoado nas mesas de bar, o que se lê na estrofe inicial, o eu lírico não canta o nacionalismo como traço característico dos versos que uma vez compusera enquanto poeta.

Resposta correta: A

26. C5 H16

- a)(F) Ainda que se verifique a presença de um processo de adjetivação aos objetos descritos no poema, não se pode designá-lo como excessivo – ou seja, não existe um desnível em relação à quantidade de características perceptíveis atribuídas aos objetos arrolados no poema.
- b)(F) Embora se observe que o poema se compõe quase que inteiramente pela descrição de utensílios, o fato de esta alternativa marcar de maneira muito específica a natureza desses objetos – de higiene pessoal – acaba a invalidando como correta, pois nem todos os objetos narrados pelo eu lírico na composição do poema podem ser catalogados nessa categoria.
- c)(F) Não é possível detectar, no poema, uma crítica social contundente ou mesmo qualquer sugestão de que o texto se proponha a tecer esse tipo de comentário. Os objetos, contudo, designados pelo eu lírico no poema, poderiam até sugerir a experiência da pobreza, ou itens que testemunhariam uma vida de poucos recursos, mas não há elementos suficientes para fazer essa inferência.
- d)(V) Há, de fato, como composição do poema, a descrição exclusiva de objetos que abarrotam o cenário de uma habitação e todos os lugares que eles ocupam dentro desse quarto. Assim, o poeta ilustra com palavras uma cena que pertence à vivência cotidiana e silenciosa de uma vida encerrada em seu próprio cômodo. Desse modo, a construção poética se dá a partir de cenas ínfimas do cotidiano e fiapos de impressões pessoais e emotivas.
- e)(F) Por “apologia”, entende-se uma espécie de elogio tecida ao progresso urbano, o que não se verifica nos versos do poema, pois o ambiente construído no texto é marcado por uma descrição de cômodo interno, encerrado dentro de uma casa ou de um apartamento – não havendo uma relação ou uma disputa com o ambiente externo, que seria o fator urbano, ou de progresso.

Resposta correta: D

27. C5 H16

- a)(F) Muito embora o narrador, rememorando suas lembranças a partir de uma mentalidade infantil, tenha a suspeita de que a madrasta poderia matá-lo, essa possibilidade não é confirmada pela passagem como um plano efetivo, o que invalida a alternativa.
- b)(F) O narrador do romance se sente de fato como não pertencente mais a seu próprio lar, mas fica claro na passagem que essa é, até então, uma sensação internalizada, e não há no trecho qualquer menção explícita, por parte da madrasta, quanto a intenções de expulsá-lo de casa.
- c)(V) A reflexão do narrador-personagem parte justamente da ideia de vazio que a morte da mãe trouxe para o espaço físico da casa e para os sentimentos dele, de modo que, partindo dessa reflexão, o narrador alcança a imagem da madrasta, que, por outro lado, em vez de ocupar a função materna, marca uma imagem de aversão, que aos olhos do menino é imputada, inclusive, de intenções mórbidas.
- d)(F) A menção exclusiva ao pai, nesta alternativa, inviabiliza qualquer inferência acertada, uma vez que o trecho no comando da questão não explora os sentimentos ou o temperamento que podem ser atribuídos à figura paterna, ainda que a presença da madrasta implique a existência do pai, de algum modo.
- e)(F) Embora se possa observar, já quase ao fim do trecho, o fato de que o narrador tenta enxergar com bons olhos os gestos da madrasta, enquanto ela prepara a refeição, não existe menção, na passagem da narrativa destacada, a um plano explícito de prejudicá-lo de alguma forma.

Resposta correta: C

28. C6 H18

- a)(F) O texto não menciona guerras espaciais já ocorridas (o que, de fato, não aconteceu ainda, houve apenas uma disputa para ver quem lançava os primeiros foguetes durante o período da Guerra Fria).
- b)(F) No texto, menciona-se que um veículo espacial (miniônibus) estava em missão secreta, não que (ou pelo menos mais de um) os satélites norte-americanos estão em missão secreta.
- c)(F) A NASA não revelou o projeto mencionado, tampouco outros que tenham sido lançados antes.
- d)(V) O fato está apontado logo no primeiro período do texto: o retorno do miniônibus não tripulado e em missão secreta gerou comentários a respeito do que ele estaria fazendo no espaço. O texto especula que se trata de um projeto militar para enfrentar futuras guerras no espaço (com outros países, não com alienígenas).
- e)(F) O texto não trata de programas militares nem de como eles avançam, trata apenas do lançamento de um veículo por parte dos Estados Unidos em missão desconhecida.

Resposta correta: D

29. C6 H19

- a)(V) Esta é única alternativa que veicula, ao mesmo tempo, a linguagem pessoal do “eu” e o sentimento de abandono, na qual há voz poética em primeira pessoa e as “longas cartas” escritas a ninguém, o que denota solidão, bem como a menção ao inverno glacial – sendo o frio o elemento representativo da tristeza e da ausência de reciprocidade emocional.
- b)(F) Embora a alternativa mencione uma experiência a partir da percepção do “eu”, o que legitimaria a função poética, não há, nesses versos, qualquer menção à solidão do eu lírico, demonstrando, antes, uma lembrança, na verdade, de quando o sujeito da voz poética se sentiu mais feliz.
- c)(F) O verso não relaciona a imagem do deserto, das saudades ou dos remorsos à experiência pessoal do eu lírico, ficando, portanto, descontextualizada a sensação de isolamento do “eu”, distanciando-se da função emotiva.
- d)(F) O verso não fala especificamente de solidão, ainda que a ideia de algo que permanece sem esclarecimento possa suscitar a impressão de que existe alguém que se atormenta por mistérios não resolvidos.
- e)(F) Embora no verso o eu lírico se expresse em primeira pessoa e afirme que caminha “ao longo do canal”, o que pode ser relacionado a “vagar pela cidade”, não há qualquer inferência possível em relação ao sentimento de solidão, o que invalida a alternativa.

Resposta correta: A

30. C6 H19

- a)(V) Ao usar a crônica como suporte para versar sobre o próprio ato de escrever, o texto utiliza a função metalinguística, que ocorre quando se usa um código para se referir ao próprio código.
- b)(F) De fato, há a presença de descrições subjetivas na crônica, mas o centro da discussão não está no emissor, o que caracterizaria o uso da função emotiva, mas na descrição dos procedimentos que ensejam a produção de uma crônica.
- c)(F) De fato, a função de linguagem presente é a metalinguística, uma vez que se descreve o processo de busca da inspiração para redação de uma crônica. No entanto, a alternativa está incorreta ao afirmar que essa descrição é objetiva e precisa. Trata-se de um relato subjetivo, e não da descrição de uma técnica precisa.
- d)(F) Descrevem-se os momentos que ensejam a criação de uma crônica, e não os momentos vividos durante sua elaboração até a conclusão.
- e)(F) Não há propriamente um diálogo com o leitor, mas um monólogo. Neste, o autor descreve a busca por fontes de inspiração para a produção de crônicas.

Resposta correta: A

31. C7 H22

- a)(F) O texto I aproxima-se do texto II em relação à forma, mas não ao conteúdo, pois o primeiro não apresenta, de forma implícita ou explícita, as mesmas ideias do texto original.

- b)(V) O texto I constitui uma paródia do texto II, mantendo forma semelhante, mas diferenciando-se deste em relação ao conteúdo, pois, enquanto o segundo texto contempla a paisagem campestre observada pelo eu lírico durante uma viagem de trem, o primeiro texto utiliza a onomatopeia, que representa o barulho do trem para fazer uma crítica social, chamando atenção para a presença da miséria e da fome nos percursos pelos quais o trem passa. O texto II utiliza como onomatopeia para o barulho do trem a expressão “café com pão” dita velocemente, já o texto I utiliza as frases “tem gente com fome” e “se tem gente com fome / dá de comer”.
- c)(F) O texto I não apresenta um tom humorístico, mas de crítica social.
- d)(F) A referência ao trem de ferro no texto I não configura uma citação, pois não há reprodução explícita de nenhuma das partes que compõem o texto II.
- e)(F) Não ocorre tradução no texto I, pois, além de ele expressar uma mensagem diferente da que é passada no texto II, é escrito na mesma língua que este.

Resposta correta: B

32. C7 H22

- a)(V) O poema propõe uma aceitação do sofrimento e da dor, como forma de, nas palavras do eu lírico, “vaporizar” as ilusões.
- b)(F) O poema não propõe a submissão às sensações transitórias de alegria, mas o despreendimento das ilusões por meio da aceitação da dor.
- c)(F) O texto não propõe uma postura inconformada, mas uma resignação diante da dor e do sofrimento, buscando uma fonte de aprendizado.
- d)(F) O poema não vê no sofrimento a perda das esperanças, mas uma oportunidade de aprendizado.
- e)(F) Na verdade, a ideia não é a de enfrentar o sofrimento, mas de buscar aprendizado com ele.

Resposta correta: A

33. C7 H22

- a)(F) O eu lírico do texto I se queixa, assim como o do texto II, de não ter aproveitado os momentos de forma plena, incluindo os prazerosos. Isso fica evidente nos seguintes versos: “Versos e amores sufoquei calando, / Sem os gozar numa explosão sincera...”.
- b)(F) Na verdade, ambos demonstram vontade de aproveitar plenamente os momentos da vida, até os erros e sofrimentos. No texto I, lê-se “[...]mais penar e amar cantando!”. Já no texto II, lê-se: “Até errado mais”.
- c)(F) A frustração se deve, na verdade, ao excesso de comedimento (cautela) adotado no passado, que os impediu de aproveitar plenamente a vida.
- d)(V) De fato, infere-se que o tom de arrependimento e frustração é evidenciado pelos eu líricos dos textos I e II, deixando claro que mudariam atitudes em relação ao passado.

- e)(F) O eu lírico do texto I, assim como o do texto II, mostra arrependimento por não ter experimentado plenamente a vida no passado, por isso é correto afirmar que nenhum dos dois mostra serenidade.

Resposta correta: D

34. C7 H23

- a)(V) De fato, o texto usa exemplos para chamar atenção para a dificuldade de viver sem mentir, uma vez que as pessoas costumam interpretar a sinceridade como falta de educação.
- b)(F) O texto não afirma ser impossível viver sem mentir. Não é à toa que o narrador está tentando falar a verdade, o que deixa claro que ele acredita que seja possível viver assim. No entanto, fica claro que viver sem mentir não é fácil, pois as pessoas preferem ouvir mentiras.
- c)(F) O texto não incita diretamente o leitor a adotar uma postura sincera, e sim centra sua atenção em afirmar que é difícil viver sem mentir.
- d)(F) Na verdade, o texto exemplifica diversas situações em que as mentiras são recorrentes.
- e)(F) O texto centra sua atenção em afirmar que é difícil viver sem mentir, não fazendo reprovações claras.

Resposta correta: A

35. C7 H23

- a)(F) O poema enfatiza o zelo e o esmero na execução dos trabalhos, ou seja, valoriza o esforço sem versar especificamente sobre o talento.
- b)(F) Na verdade, o poema demonstra que o trabalho e o esforço serão presentes ao longo de toda a vida. Isso fica bem evidente, por exemplo, no verso "Tens trabalho para toda a vida".
- c)(F) O poema não fala em versão definitiva, antes expressa que o trabalho será necessário durante toda a vida e não terá fim. Isso fica bem evidente no verso "Todos os dias estarás refazendo o teu desenho".
- d)(F) O desenho em si deve ser tomado em um sentido metafórico, simbolizando o trabalho incessante e a necessidade de se estar ativo diante da vida, por isso não é correto afirmar que o poema elogia profissionais do desenho, já que não se trata de um texto literal.
- e)(V) O poema, por meio de termos comuns à geometria e à arquitetura, faz uma relação entre a elaboração de um desenho e a trajetória pela vida, destacando a necessidade de se estar sempre em movimento, projetando, traçando e refazendo a sua história, assim como um desenhista o faz com sua obra.

Resposta correta: E

36. C7 H24

- a)(F) O texto chama a atenção para o fato de que não adianta um currículo ser visualmente atraente e não apresentar dados objetivos.
- b)(F) Não é um entrevistado que fala de seus erros de português, mas há no texto a citação de especialistas, o que corrobora os argumentos a respeito desses erros.

- c)(V) Ao citar especialistas da área, o texto busca maior credibilidade para convencer o leitor, reforçando argumentos a respeito do que é um bom currículo.
- d)(F) De acordo com o texto, um currículo com mais páginas não chama mais a atenção dos recrutadores, pelo contrário.
- e)(F) O número que aparece no texto é a média de quantos currículos são de fato analisados, não o número de quantos deixaram de ser.

Resposta correta: C

37. C3 H11

- a)(F) Por mais que a experiência possa ser algo benéfico e contribua para o sucesso de um jogador de futebol, ela não é citada no texto como um fator diferencial na carreira dele.
- b)(F) Entre as habilidades referidas no texto, as que são importantes e que um jogador precisa desenvolver são agilidade, técnica motora e acompanhamento adequado da trajetória da bola, contudo essas não são colocadas no texto como o elemento-chave para o sucesso de quem pratica esse esporte.
- c)(F) A agilidade é uma habilidade a ser desenvolvida pelo jogador de futebol, de acordo com o texto, no entanto essa habilidade não é mencionada como um diferencial nem é associada especificamente à atitude do atleta em relação às orientações do técnico.
- d)(V) De acordo com o texto, o futebol é um esporte bastante complexo e exige dos atletas frequentes tomadas de decisões ou escolhas de comportamento que dependem de capacidades cognitivas e perceptuais. Assim, conseguem se diferenciar aqueles jogadores que fazem uma leitura e uma interpretação mais abrangentes de todo o contexto da partida, pois acabam decidindo que ações são mais adequadas aos seus objetivos.
- e)(F) Possivelmente, a habilidade para o diálogo com os adversários contribui para o desenvolvimento da carreira de um jogador de futebol, no entanto não constitui o fator diferencial para o sucesso dele, de acordo com o texto.

Resposta correta: D

38. C5 H17

- a)(F) Embora o trecho demonstre que a história de amor de Paulo é relatada por ele mesmo, o que faz dele um narrador-personagem, essa voz narrativa não expressa qualquer sentimento de alívio diante do fato de estar contando a sua experiência amorosa. Assim, não é possível dizer que ele se sinta, em seu sofrimento pela perda de Lúcia, atenuado.
- b)(F) O trecho não tem um caráter moralista ou correccional que pudesse indicar que o fato de Lúcia ter vivido uma vida desregrada a tenha conduzido à morte. Vale mencionar ainda, nesse mesmo sentido, que o trecho nem comenta o fato de que Lúcia fora em vida uma dama de companhia dada à libertinagem.

- c)(F) Embora o trecho cite a questão da morte, não há nele a indicação de que essa morte teria sido provocada por uma atitude de má-fé, no sentido de enganar a amante morta, bem como não há como entender que Paulo tenha se sentido enganado por Lúcia, já que ele não relata isso em nenhum ponto do trecho.
- d)(V) O narrador deixa claro que ainda ama Lúcia, embora ela já esteja morta há seis anos. Ao indicar que continua a se sentir atraído por ela e que a alma dela o acompanhará para sempre, o narrador indica a persistência desse amor mesmo diante da morte do ser amado.
- e)(F) Uma vez que, para responder à questão, o aluno deve se basear no texto do enunciado, não se observa nesse recorte do romance qualquer menção à ideia de que a superação do sofrimento seria mais fácil aos jovens; primeiro porque não há uma determinação precisa da idade do narrador ou da de sua amada ou qualquer consideração nesse sentido. Em segundo lugar, porque o texto marca justamente a persistência do amor, e não a superação deste, mesmo diante da ausência física do ser amado.

Resposta correta: D

39. C5 H17

- a)(V) Pode-se afirmar que o narrador-protagonista representa então a condição humana, condição sobre a qual ele reflete depois de matar o inseto. Tendo matado o inseto, portanto, o protagonista passa a refletir sobre o modo como e com que facilidade pôde se livrar do outro ser vivo. O termo **esmagar** sugere justamente a relação de superioridade do homem e sua condição em relação à borboleta – ser de proporção inferior. Assim, com base nesses índices narrativos e na própria ação desenrolada no trecho, pode-se afirmar que a reflexão realista ali contida seja sobre a condição humana se estabelecendo de maneira implacável sobre a existência da borboleta – este como um ser inferior – ao tirar-lhe a vida em um instante, sem pestanejar.
- b)(F) O narrador não registra, diante dessa borboleta, espanto ou susto pelo fato de ela ser uma forma de existência advinda do meio natural; assim, não existindo dentre as emoções do narrador, registradas por seu pensamento na passagem, a noção de “susto”, esta opção não pode ser considerada correta. Basta, então, para concluir-se isso a percepção de que, dentre as emoções que atravessam o protagonista, não se registra o fator “espanto”, mas sim aborrecimento, desprezo, e até simpatia, rumando então para uma conclusão mais ácida.
- c)(F) Apesar de o narrador ter agido violentamente ao tomar com facilidade e irreflexão a vida da borboleta, não se pode afirmar que ele esteja submetido a um estado de violência constante, já que essa violência não é de caráter frequente do início ao fim do texto. Sua violência não se constitui, portanto, como um traço inexaurível desse sujeito, o que se percebe no trecho destacado são outros sentimentos do narrador para com a borboleta além da violência (figurando ali até a ideia de simpatia).

- d)(F) Embora seja atribuída, no trecho, à borboleta a suspeita de que o narrador é seu criador, o que justificaria enxergar uma espécie de metáfora da religião na figura da borboleta, o excerto não induz a uma reflexão consistente ou mais ampla acerca das relações religiosas estabelecidas a partir da condição humana.
- e)(F) O narrador, enquanto representante superior da condição humana, pelos olhos da borboleta, não vê sua própria vida ameaçada por qualquer fator envolvido no trecho, muito menos pelo inseto. Assim, ao se afirmar a impossibilidade de preservação da própria vida, a alternativa refere-se à vida daquele ente que representa a condição humana, ou seja, o narrador do texto. Assim, a alternativa é incorreta porque o narrador não se vê em posição de perigo, mas sim em posição de dominador.

Resposta correta: A

40. C5 H17

- a)(F) Na verdade, nota-se o sentimento de afetuosidade manifestado pelo marido na passagem: “Sentia falta da pequena briga pelo sal no tomate – meu jeito de querer bem”. Além disso, o homem não reage com indiferença à ausência da esposa, implorando, ao final, para que ela retorne.
- b)(V) De fato, o marido usa a estratégia de vitimização reproduzida na sua imagem de abandono e na sua apresentação desleixada, sem botão na camisa e com meia furada. O objetivo é criar na esposa um sentimento de pena.
- c)(F) Não há elementos suficientes no texto que confirmem fingimento (dissimulação) sentimental. O narrador, à sua maneira, parece, de fato, sentir a ausência de sua esposa.
- d)(F) As tentativas de reaproximação não partem da figura feminina, e sim da masculina.
- e)(F) O narrador não reage de forma intempestiva (súbita, repentina) à separação. Só depois de algum tempo que ele sentiu, de fato, a ausência da esposa e passou a implorar pelo retorno dela.

Resposta correta: B

41. C5 H17

- a)(F) O eu lírico tem ciência de que a continuidade no relacionamento o fará sofrer, e não preservará sua felicidade, como diz a alternativa.
- b)(V) O eu lírico, apesar de contrafeito, admite sua fragilidade, especialmente na seguinte passagem: “Através da fumaça neguei minha raça chorando, a repetir: / Ela é o veneno que eu escolhi pra morrer sem sentir”.
- c)(F) O eu lírico não acredita que se trata de um boato não reiterado. De acordo com o texto, é a décima vez que ele perdoa a mulher, julgando-a inocente das acusações ou crendo que ela não sabia o que fazia.
- d)(F) Não há evidências de que essa chance seja a última. Ao contrário disso, a postura do eu lírico dá a entender que é grande a probabilidade de ele novamente perdoar a esposa.
- e)(F) O eu lírico não se mostra agressivo, mas condescendente com a situação.

Resposta correta: B

42. C7 H24

- a)(F) Não há ameaça do anunciante ao leitor, mas uma tentativa de esclarecer o que pode acontecer ao se dirigir usando o celular, que é o risco de acidentes que ameaçam a vida.
- b)(F) A ilustração é colocada em forma de comparação, não como um exemplo concreto, até porque este deveria apresentar uma cena com um carro.
- c)(F) A cena retratada não pode ser considerada um elogio, tendo em vista que ela apresenta um homem se jogando em uma piscina vazia. Nesse caso, ela funciona mais como um alerta.
- d)(F) Essa estratégia ocorreria com um depoimento ou com a foto de alguém que se acidentou, e a ilustração apresentada não tem essa intenção.
- e)(V) A ilustração serve como alerta para a comparação: dirigir usando o celular tira a atenção do motorista, é como se ele estivesse se arriscando, indo de olhos vendados a um lugar perigoso.

Resposta correta: E

43. C8 H27

- a)(F) O “indeterminado” da fala do menino não tem relação com o sujeito gramatical em si, mas com a sua falta de determinação em relação à gramática.
- b)(V) A palavra **indeterminado** sugere o contrário do termo **determinado**, ou seja, o menino não está motivado, sobretudo após a aula de gramática. A colocação de sujeitos indeterminados na lousa (embora o último exemplo esteja mais ligado à voz passiva sintética, e não ao sujeito, e contenha um erro de concordância verbal) serve apenas como introdução ao tema e compõe o humor da tira.
- c)(F) Como o menino se sente desmotivado, o que pode ser confirmado por sua expressão facial, o leitor entende que ele ainda não compreendeu o processo de formação do sujeito.
- d)(F) O sujeito indeterminado serve para isentar a responsabilidade de um sujeito por uma ação, mas, no caso, trata-se apenas de uma piada com o termo, não havendo relação direta com a gramática.
- e)(F) O menino não se denomina um sujeito indeterminado por causa das ações listadas no quadro, mas das sua desmotivação.

Resposta correta: B

44. C9 H28

- a)(F) Embora o conceito de privacidade já tenha sofrido muitas modificações nos últimos anos, a desconstrução total dela ainda não parece algo iminente. De todo modo, é preciso perceber que essa interpretação extrapola o conteúdo do texto, pois ele trata apenas da conectividade dos aparelhos.
- b)(V) O que a notícia sobre a “internet das coisas” permite afirmar a respeito desse conceito é que a internet estará presente na vida das pessoas praticamente 24 horas por dia, tendo em vista que muitos dos objetos comuns

(eletrodomésticos, móveis e roupas) estarão conectados à rede. Essa tendência, obviamente, acarretará problemas, como o lixo eletrônico, e as redes terão que ser melhoradas para que todos possam ter uma boa experiência, mas o texto não discute essas questões.

- c)(F) O texto não discute essa ideia, embora seja verdade que já se sofrem problemas com lixo eletrônico e que mais aparelhos terão uma versão eletrônica daqui para a frente.
- d)(F) No texto, não há preocupação com as redes, o que se aponta é uma tendência a haver mais aparelhos conectados.
- e)(F) O custo também não é discutido no texto. Embora seja verdade que as novas tecnologias podem ser mais caras, principalmente no início das vendas, também se sabe que elas barateiam com o tempo.

Resposta correta: B

45. C9 H30

- a)(F) Os filtros-bolha facilitam o acesso à informação de acordo com os interesses dos usuários, e não o contrário, o que indica que esses filtros os prendem a opiniões já concordantes com as suas.
- b)(V) Os filtros-bolha, segundo a autora, fazem com que os usuários vejam e tenham acesso quase que somente às informações e opiniões que já concordam com as suas, ou seja, homogêneas, que não representam uma visão diferente de mundo, o que é uma contradição, pois a internet armazena a maior quantidade de informações do mundo.
- c)(F) As notícias falsas não são o alvo do texto, o qual não indica que os filtros criam esses ambientes.
- d)(F) O aumento da capacidade de dados não é citado no texto nem representa a contradição apontada.
- e)(F) Na verdade, segundo o texto, esses filtros dificultam o contato com opiniões divergentes, uma vez que eles mostram quase sempre o que o usuário já sabe ou tem interesse.

Resposta correta: B

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS****Questões de 46 a 90****46. C1 H1**

- a)(F) De acordo com Kant, o indivíduo que atinge a autonomia é aquele que não submete suas reflexões e comportamentos às vontades, entendimentos e convenções sociais. Ele conduz suas decisões por sua própria vontade.
- b)(V) O exercício de autonomia da razão dá início ao processo do esclarecimento, promovendo o desenvolvimento do indivíduo para uma condição de maioridade. Para Kant, o esclarecimento está naqueles que têm a coragem de fazer o uso racional de seu próprio entendimento.
- c)(F) Sendo livre em meio a outros livres, cada indivíduo tem autonomia para construir uma comunidade em que todos convivam em liberdade. Desse modo, o caminho para o esclarecimento parte do indivíduo, e não do interesse coletivo.
- d)(F) A situação que faz com que o esclarecimento retire o indivíduo da menoridade não se restringe ao consumo cultural. A autonomia para esse consumo é uma consequência do esclarecimento.
- e)(F) Um indivíduo autônomo em um ambiente social não é indiferente às relações sociais. Para o filósofo, os indivíduos apenas não serão influenciados e conduzidos por elas se estas forem contra a sua vontade.

Resposta correta: B**47. C1 H1**

- a)(F) O texto aponta que há alguns elementos morais comuns a culturas e épocas, no entanto não é possível definir que a moralidade promove uma homogeneidade da conduta social.
- b)(F) Segundo o texto, a moralidade é um conjunto de valores, costumes e princípios elaborados coletivamente, e não uma construção científica dos intelectuais acerca de um povo.
- c)(V) O texto revela que a moralidade é construída coletivamente pelos indivíduos ao longo da história. Nesse sentido, as normas e os costumes podem ser modificados ou resignificados de acordo com as condições sociais de sua época.
- d)(F) De acordo com o excerto, depreende-se que a moralidade é construída a partir da conduta e das relações humanas ao longo do tempo, não sendo, portanto, uma dimensão reduzida em relação à existência humana.
- e)(F) Apesar de o texto revelar que há elementos comuns na moralidade de sociedades diferentes, não se pode dizer que há uma padronização desses valores morais para todas as gerações posteriores.

Resposta correta: C**48. C1 H5**

- a)(F) O templo de Kukulcán foi construído pelos maias. No entanto, quando os espanhóis chegaram no continente americano, os maias já não existiam mais naquela região. Assim, o monumento não revela o domínio expansionista europeu.
- b)(F) A inferência de que monumentos pertencentes à cultura maia revelam uma rejeição à cultura europeia não faz sentido, tendo em vista que, quando esses monumentos foram estruturados, os europeus ainda não haviam estabelecido contato com os povos maias, ou seja, não poderia haver rejeição a algo que ainda não era conhecido.
- c)(F) Segundo o texto, O Castelo revela uma estrutura que favorece a luminosidade em seu interior. Porém, essa luminosidade está ligada à visibilidade que a estrutura arquitetônica favorece durante os equinócios, e não ao conceito de iluminar outros povos como forma de sobreposição de poder.
- d)(V) O texto indica que a produção material dos maias foi influenciada pela consequente organização do tempo em um calendário, visto que cada degrau corresponde a um dia do ano, e pelo progresso astronômico, já que o monumento promove um "espetáculo único nos equinócios".
- e)(F) A partir do texto, não é possível inferir que havia uma exploração de riquezas naturais exercida pelos povos autóctones. Essa exploração ocorrerá de forma mais intensa com a chegada dos colonizadores na região sul-americana.

Resposta correta: D**49. C1 H5**

- a)(V) O texto indica que a busca incessante pelo lucro nas produções culturais faz com que tudo seja apropriado pelo sistema financeiro, o que estimula a padronização da arte e a transformação dela em mercadoria.
- b)(F) A partir do texto, depreende-se que as produções artísticas adotam os padrões da indústria cultural com o objetivo de se tornarem mercadorias mais vendáveis, o que indica que, nesse sentido, a arte não é utilizada com a finalidade de minimizar os interesses consumistas, mas de se adequar a eles.
- c)(F) Apesar de esse ser um dos objetivos da arte, o que o texto indica é que, quando a arte segue os padrões da indústria cultural, ela não potencializa a consciência cultural, e sim cria padrões de reproduzibilidade mercadológica.
- d)(F) De acordo com o texto, quando a arte é submetida ao modo de produção da indústria cultural, ela se adequa à lógica da produção industrial, o que não significa que ela abrevie a memória dos ritmos industriais.
- e)(F) As produções artísticas, ao se enquadrarem na lógica da reproduzibilidade cultural, visam atingir um grande número de pessoas, e não personalizar produtos.

Resposta correta: A

50. C2 H6

- a)(F) A proposta de Catherine Reeves busca evidenciar o mesmo peso representativo considerando todos os países, não havendo eliminação de processos de menor impacto.
- b)(F) A proposta não tem a intenção de substituir o padrão euclidiano. Na verdade, esse se torna uma alternativa para a representação de dimensões cartográficas.
- c)(F) O mapa-múndi equinacional é eficaz para apresentar fenômenos nos quais as dimensões dos territórios dos países não sejam significantes para a análise, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Portanto, informações que visam a localização ou a abrangência espacial de algum fenômeno geográfico natural não são representadas por essa proposta.
- d)(V) Catherine Reeves sugere uma visualização dos países na qual todos são quadrados e do mesmo tamanho, ignorando as métricas convencionais ou euclidianas, que valorizam as áreas que são consideradas mundialmente importantes. Assim, trata-se de uma proposta democrática para apresentar dados dos países, sem haver supressão de nações devido ao fato de a escala ser pequena.
- e)(F) Uma preocupação que a autora da proposta teve foi de conservar as relações de vizinhança. Assim, é possível realizar comparações entre os países do continente, sendo também uma forma de organização e identificação desses países e suas conexões.

Resposta correta: D

51. C2 H8

- a)(F) O texto não traz elementos para definir que os projetos para atrair estrangeiros para o Brasil estivessem relacionados à aquisição de produtos internacionais. Também, esse não foi o principal motivo da existência de políticas como a exposta no texto.
- b)(F) O projeto imigratório promovido pelo governo brasileiro não foi fruto de uma expansão tecnológica no país. Inicialmente, esses imigrantes eram destinados a trabalhar, em sua maioria, nas lavouras cafeeiras, e não nas indústrias.
- c)(F) Na virada do século XIX para o XX, a motivação para a entrada de imigrantes no Brasil não decorreu da necessidade de uma intervenção social no país, e sim da necessidade de mão de obra para suprir a demanda deixada pelos ex-escravizados.
- d)(F) Historicamente, a condição socioeconômica dos imigrantes que chegavam ao Brasil era precária em seus países de origem. Isso ocorreu porque alguns países sofriam as consequências da Revolução Industrial, que deixou um grande número de desempregados.
- e)(V) A partir do texto, percebe-se que houve uma política atrativa direcionada aos estrangeiros. No contexto histórico, essa política se deu por uma necessidade de substituição de mão de obra decorrente do fim da escravidão no país. Assim, atraídos por essas condições, os imigrantes de variados países vieram para o Brasil e permaneceram aqui, perpetuando suas culturas e costumes.

Resposta correta: E

52. C2 H10

- a)(F) Não se pode dizer que a internet enfraquece o debate popular, pelo contrário, o mundo virtual possibilita a inclusão, nessa discussão, de vários sujeitos que estavam à margem das decisões políticas.
- b)(F) De acordo com o texto, a internet transformou a forma como os indivíduos interagem no campo político. Contudo, ele indica que o uso da internet promove a produção de uma nova forma de fazer a política, e não uma reprodução do passado político.
- c)(V) O texto evidencia que hoje a internet possibilita a quebra do monopólio da informação, antes gerido pela mídia tradicional, ao democratizar a organização de campanhas e viabilizar a construção de movimentos sociais.
- d)(F) O texto apresenta um cenário contrário ao controle dos discursos políticos. Na relação entre democracia e internet, novos sujeitos políticos surgem, e novos movimentos podem ser organizados no espaço virtual com pouco ou nenhum controle. De forma parecida, os discursos do governo não podem ser controlados, assim como o estado não tem o controle sobre os demais discursos.
- e)(F) A relação exposta no texto revela o papel da internet como uma nova mídia que favorece a democratização política, não promovendo o fortalecimento de mídias tradicionais.

Resposta correta: C

53. C3 H11

- a)(F) Embora o povo brasileiro, de um modo geral, estivesse alheio às decisões no processo de independência, falar em aculturação é incoerente para o período. Além disso, essa não é a ideia principal de ironia exposta na charge.
- b)(F) No Período Imperial, houve o início dos investimentos em industrialização no Brasil, no entanto a onda industrial só foi potencializada por volta de 1930, no governo de Getúlio Vargas. É importante ressaltar, também, que essas questões não são centrais na análise da charge.
- c)(F) A charge não traz elementos que mostram que houve uma autonomia político-econômica nacional depois do processo de independência. Por meio do texto, percebe-se que o Brasil não rompeu seus laços com as nações europeias, pois há, na charge, uma crítica a esse processo como resultado da influência inglesa sobre o país.
- d)(V) Em primeiro plano, a charge revela duas personagens que comemoram a Independência do Brasil e utilizam vestimentas estrangeiras. Em segundo plano, há duas personagens que expressam falta de conhecimento sobre a Independência do Brasil, associando-a à influência inglesa. Assim, percebe-se que a charge critica esse processo de independência como fortalecimento da dependência em relação à Inglaterra.
- e)(F) O fato de a personagem da charge afirmar que a independência deve ser mais um produto inglês mostra que a população de um modo geral conhecia a existência de acordos econômicos entre Brasil e Inglaterra. No entanto, essa não é a principal crítica que a charge expõe.

Resposta correta: D

54. C3 H14

- a)(F) Na música, a relação entre salário e saúde não é a mais importante, por mais que, na visão do eu lírico, o trabalho seja considerado cansativo.
- b)(F) A relação entre tempo e estabilidade não é explorada no trecho da música apresentado, apesar de se saber que, no sistema atual, tempo e dinheiro têm uma ligação intrínseca.
- c)(F) A relação entre dinheiro e felicidade não é explorada na música, logo a alternativa está incorreta.
- d)(F) A relação entre controle e flexibilidade é algo determinante no mundo do trabalho contemporâneo, no entanto a crítica da música não está centrada nessa relação.
- e)(V) A música questiona a relação entre trabalho e dignidade ao mostrar que esses valores estão diretamente associados no imaginário social e podem ser identificados por frases cotidianas, como “o trabalho dignifica o homem” ou “todo trabalho é digno”.

Resposta correta: E

55. C6 H27

- a)(F) Afloramento natural é a exposição de rochas devido à ação de processos naturais, como a erosão e os deslizamentos de solos em rios e cachoeiras. Contudo, esse processo não está descrito no texto.
- b)(F) Assoreamento é a deposição de materiais sedimentares ou coluvionares, que pode gerar um aterramento de áreas mais rebaixadas. Esse processo pode provocar também um transbordamento de água dos rios em épocas chuvosas. Desse modo, o texto não trata do assoreamento, e sim da erosão.
- c)(F) Deflação é a retirada superficial de pequenos fragmentos das rochas pela ação eólica, e não pela ação erosiva do tipo pluvial.
- d)(V) No texto, é possível observar a descrição de um processo erosivo por meio do escoamento superficial de água proveniente de precipitações. Essa ação desgasta o solo, formando ravinas que evoluem e se transformam em voçorocas.
- e)(F) Litificação é o processo de transformação de material instável, como os sedimentares, em rocha firme. O que está sendo descrito no texto é um processo de desgaste da rocha, e não de consolidação dela.

Resposta correta: D

56. C3 H15

- a)(F) Historicamente, não houve uma divisão territorial que beneficiasse os palestinos mais do que os judeus, por exemplo, e, ainda se houvesse, essa não seria a origem dos conflitos árabes-israelenses.
- b)(F) O território que hoje é ocupado por israelenses e palestinos foi controlado pelos ingleses depois da Primeira Guerra Mundial. Naquele momento, cogitou-se a criação de um Estado judeu e um palestino, o que não foi possível, pois provocaria uma série de instabilidades políticas. Porém, esse evento não configura o início das disputas políticas entre palestinos e judeus.

- c)(F) No contexto histórico, o povo palestino não tinha o objetivo de ter a posse integral do território, além disso os conflitos envolvendo os dois povos não tiveram início em um episódio nesse sentido.
- d)(F) O conflito árabe-israelense envolve a criação do Estado judeu no território estudado e diz respeito às disputas do povo palestino pelo direito de também possuir um espaço específico na região. Nesse sentido, essa não é a origem principal dos conflitos árabes-israelenses, além de não estar evidenciada no texto.
- e)(V) A partir do texto, percebe-se que as diásporas dos hebreus, que são aqueles que dão origem ao povo judeu, foram um dos pontos de partida para o atual conflito árabe-israelense. Os hebreus que se dispersaram abandonaram territórios, os quais foram ocupados, posteriormente, pelos povos árabes. Essas situações iniciaram a questão conflituosa envolvendo os dois povos.

Resposta correta: E

57. C3 H15

- a)(F) A formação das Coreias do Norte e do Sul está essencialmente ligada à ruptura ocorrida depois do enfraquecimento do domínio japonês na região, e não é possível, com as fontes que a historiografia dispõe atualmente, falar em um movimento de separação iniciado por insatisfações relacionadas a questões étnicas.
- b)(F) As fontes históricas demonstram ter havido uma forte interferência do governo japonês sobre a população coreana, fazendo com que a Coreia virasse uma colônia japonesa, assim como ocorreu com os chineses. No entanto, essa intervenção não ocorreu de forma pacífica.
- c)(F) Em 1948, no contexto da Guerra Fria, houve a divisão entre as duas Coreias, originando os atuais países: Coreia do Norte e Coreia do Sul. Essa divisão surgiu por divergências político-ideológicas entre as duas Coreias, e não por um alinhamento.
- d)(V) Após a Segunda Guerra Mundial, muitas metrópoles perderam seu poder de influência. Em contrapartida, as colônias, aos poucos, foram conseguindo a independência de suas regiões, fato perceptível na África e na Ásia.
- e)(F) Apesar de o texto citar que as nações colonizadoras enfraqueceram seu poder perante os países colonizados, não é possível afirmar que eles, a partir de então, puderam apresentar um desenvolvimento autônomo, pois ainda existem influências externas, inclusive das nações colonizadoras, sobre tais países.

Resposta correta: D

58. C4 H16

- a)(F) Não se pode desconsiderar os conhecimentos advindos da sabedoria popular. O texto afirma que não é o papel da ciência promover o enaltecimento desses saberes, mas refletir sobre eles e considerar que são restritos.
- b)(F) Apesar de a ciência e a tecnologia servirem ao mercado capitalista, o texto não define que esse é o objetivo principal do saber científico. O papel dessas áreas, segundo o texto, é formar os cidadãos para emancipação, liberdade e capacidade criativa.

- c)(F) Segundo o texto, o papel da ciência não é ampliar a produção comercial, mas desenvolver a sociedade como um todo ao criar tecnologias que melhorem a condição de vida dos indivíduos.
- d)(F) Ao contrário do que diz a alternativa, a ciência e a tecnologia devem ser o motor da inovação, garantindo autonomia aos indivíduos e fomentando sua capacidade crítica.
- e)(V) De acordo com o texto, o saber científico pode contribuir para a ampliação do acesso ao conhecimento e fomentar a construção de um pensamento crítico na sociedade. Além disso, o texto expõe que, em detrimento da sabedoria popular, que possui restrições, a ciência impulsiona a busca por resultados, ou seja, soluções efetivas.

Resposta correta: E

59. C4 H19

- a)(F) A estratificação social é uma das principais características das sociedades egípcias e mesopotâmicas, ou seja, havia uma diferenciação entre as pessoas promovida pelo local social que ocupavam.
- b)(F) O surgimento das práticas burguesas ocorreu com o surgimento das novas cidades na Europa, a partir do século XI, e não na época das grandes civilizações da Antiguidade Oriental.
- c)(F) Tem-se notícia de que egípcios e mesopotâmicos foram os primeiros povos que iniciaram a prática do sedentarismo em decorrência de viverem em grandes regiões áridas, sobretudo por serem descendentes de pequenos povos que dominavam a agricultura.
- d)(V) Tanto os egípcios quanto os mesopotâmicos eram povos que foram evoluindo às margens dos importantes rios da época – Nilo, no Egito, e Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia –, o que evidencia a dependência que essas civilizações tinham desses recursos.
- e)(F) Nessa época, ainda não se podia falar que as sociedades do Crescente Fértil praticavam o mercantilismo, visto que esse conjunto de práticas econômicas surgiu no continente europeu entre os séculos XV e XVIII, ou seja, em um período bem posterior ao das civilizações abordadas no texto.

Resposta correta: D

60. C5 H21

- a)(F) Cada espécie tem características e habilidades de comunicação próprias, desenvolvidas e diferenciadas durante o processo de seleção e evolução biológica, mas apenas os seres humanos são dotados da habilidade da fala como forma de interação social.
- b)(F) A organização social em ambientes naturais é uma habilidade comum a outras espécies de animais, não uma característica específica dos seres humanos distinguida pela comunicação social.
- c)(V) Segundo Aristóteles, é o uso da linguagem para comunicar as reflexões e os questionamentos constantes sobre como interagem, convivem e se organizam politicamente que diferencia os seres humanos dos outros animais e torna aqueles seres políticos.

- d)(F) Comunicações eficientes durante catástrofes naturais são relativas e comuns a diversas espécies. Para Aristóteles, a espécie humana possui não somente o dom da fala, mas a capacidade de conhecer o bem e o mal, o justo e o injusto; ou seja, o ser humano se diferencia por ser essencialmente político.
- e)(F) Além da espécie humana, outras espécies também possuem a habilidade de se comunicar mediante a percepção de uma ameaça em potencial.

Resposta correta: C

61. C2 H8

- a)(V) A redução da taxa de fecundidade, que é o número de filhos por mulher em idade reprodutiva, está contribuindo para um desequilíbrio populacional no país. Essa redução está sendo tão drástica, que não está ocorrendo uma reposição da população jovem economicamente ativa, fato verificado claramente no formato da pirâmide etária de 2060. As pessoas estão envelhecendo ao mesmo tempo em que o número de jovens está diminuindo. Isso influencia diretamente nos gastos previdenciários nos moldes atuais.
- b)(F) As diferenças ou características regionais relacionadas à população não interferem diretamente nos gastos previdenciários.
- c)(F) O gráfico da pirâmide etária de 2060 demonstra, por meio do estreitamento da base, que irá ocorrer justamente o contrário, a diminuição da taxa de natalidade, que, do ponto de vista populacional, é um fator central para a crise previdenciária.
- d)(F) O nível de desenvolvimento socioeconômico não está exposto nos textos. Apesar de os níveis de desenvolvimento econômico estarem relacionados ao aumento ou à redução das taxas de natalidade, tal fator não está problematizado na questão.
- e)(F) O que vai ocorrer no Brasil é justamente o contrário, a redução do crescimento populacional, devido à diminuição da taxa de natalidade, ao ponto que isso se tornará negativo, ou seja, a população absoluta no Brasil começará a diminuir. A ampliação do crescimento populacional não causaria o colapso da previdência, pois o aumento da população economicamente ativa seria um fator favorável para não ocorrer isso.

Resposta correta: A

62. C5 H23

- a)(F) O texto não traz elementos que indiquem que a existência ou a ausência de legislação pública em um ambiente social impede ou acentua o uso prático da razão.
- b)(F) Embora ocorra dentro de contextos sociais, o texto indica que o uso prático da razão é autônomo, já que o próprio ser reflete sobre si e não depende de motivações ou relações sociais.
- c)(F) O uso prático da razão envolve ações de liberdade e autonomia individuais, sem depender, especificamente, da percepção e sensibilidade coletiva.

- d)(V) De acordo com o texto, o ser racional é aquele que atribui uma lei a si mesmo e, ao fazer isso, exerce a racionalidade prática. Nesse sentido, ao fazer o uso prático da razão, os indivíduos têm liberdade e autonomia para refletir e agir sobre si mesmos.
- e)(F) A liberdade e a autonomia, que são necessárias para o uso prático da razão, são contrárias à ideia de destino pré-determinado que ocorra de modo intuitivo, ou seja, sem raciocínio ou análise racionais.

Resposta correta: D

63. C6 H29

- a)(F) As intervenções humanas na Região Amazônica não têm relação com o fenômeno da friagem na Amazônia.
- b)(F) A situação é decorrente de um fenômeno natural, mas existem conhecimentos técnicos que justificam a origem das quedas de temperaturas na Amazônia Ocidental.
- c)(V) A friagem na Amazônia ocorreu por meio de um deslocamento de ar frio de origem polar por longos espaços de planícies até atingir a região da Amazônia Ocidental e atuou por um certo período nessa região.
- d)(F) A abertura de vias de circulação de ar que ligam o Norte a outros espaços do Brasil não tem dimensão suficiente para justificar o deslocamento de massas de ar frio para a Amazônia.
- e)(F) A origem das quedas de temperatura não deve ser associada a fenômenos originados no Hemisfério Norte, mas no Hemisfério Sul, nas porções do Círculo Polar Antártico.

Resposta correta: C

64. C5 H25

- a)(F) Os camponeses não possuíam representatividade política relevante em Roma a ponto de terem participação nos lucros, até porque o conceito de lucro é próprio do contexto de desenvolvimento do mercantilismo, e não da Antiguidade.
- b)(F) A nobreza romana não necessitava de benefícios econômicos, pois, por sua condição inerente, já retinha os maiores benefícios a seu favor.
- c)(V) Com o advento de diferentes leis, a classe plebeia passou a conquistar direitos e a ter mais participação na vida sociopolítica de Roma, sobretudo com a lei chamada de Licínia, que garantia que houvesse pelo menos um plebeu como cônsul a cada ano.
- d)(F) As Leis Licínias tinham como principal grupo beneficiado os plebeus, e não os escravizados. Essa legislação dava aos plebeus alguns direitos que eles não possuíam anteriormente, como a indicação deles para ocupar o cargo de cônsul.
- e)(F) O senado romano, no contexto exposto no excerto, não definiu que patrícios tivessem vantagens exclusivas sobre as terras. As Leis Licínias propuseram que a camada plebeia passasse a ter um acesso maior às terras.

Resposta correta: C

65. C1 H5

- a)(F) A relação entre tempo livre e felicidade não é tratada na questão. No sistema atual, há uma crítica que se refere ao fato de o trabalhador ter extensas jornadas de trabalho, não podendo ter tempo livre para se dedicar a outras atividades. No entanto, isso não está exposto no poema.
- b)(F) A relação entre dinheiro e felicidade não é tratada na questão. Apesar de essa ser uma relação que gera muitas discussões tanto no senso comum como nas ciências sociais, essa não é uma questão abordada.
- c)(F) Apesar de a relação entre o trabalho e a rotina fabril estar exposta no poema, essa não é a principal crítica que o autor traz, mas sim a de que não há vagas suficientes no mercado de trabalho e, quando elas existem, não oferecem salários que possibilitem o poder de compra pleno ao trabalhador.
- d)(V) O poema reflete sobre a relação entre os preços dos produtos e o valor insuficiente do salário dos trabalhadores, criticando a falta de justiça nesta.
- e)(F) Essa relação não é explorada no poema. O que se discute é o valor do salário dos trabalhadores e o poder de compra dos produtos produzidos por eles.

Resposta correta: D

66. C2 H7

- a)(F) O problema abordado no trecho não trata de perseguições a migrantes, e sim de disputas territoriais entre a Rússia e a Ucrânia.
- b)(V) Desde 2014, depois da destituição do presidente ucraniano pró-Rússia Viktor Yanukovich, a Rússia está apoiando e financiando movimentos separatistas nas regiões de Donetsk e Lugansk, localizadas no leste da Ucrânia, o que ocasionou uma guerra civil nesse país.
- c)(F) A Ucrânia não está reivindicando regiões localizadas na Rússia, mas o governo russo está interferindo geopoliticamente nas regiões localizadas em território ucraniano, sobretudo na região da Crimeia, que é internacionalmente reconhecida como parte do território ucraniano.
- d)(F) A questão ambiental não está relacionada a esse conflito, que se refere a uma disputa de territórios entre esses países.
- e)(F) Apesar de a Rússia ser um dos principais fornecedores de gás natural para a Ucrânia, o conflito geopolítico não se refere a disputas comerciais entre essas nações, e sim territoriais.

Resposta correta: B

67. C5 H23

- a)(F) De acordo com o texto, as reflexões filosóficas não criam valores científicos, e sim determinam hierarquias para eles ao questioná-los em diversas áreas do conhecimento, principalmente sobre os princípios morais e éticos, que podem orientar os procedimentos científicos.
- b)(F) Os valores criados ou estudados pela Filosofia não dependem exclusivamente da preexistência dos problemas científicos.

- c)(F) A Filosofia tem autonomia para estudar os procedimentos de pesquisa e as produções científicas que forem do seu interesse.
- d)(V) Segundo o texto, a Filosofia deve analisar e questionar os valores produzidos pelas áreas científicas, verificando se são prejudiciais à conduta humana e à natureza.
- e)(F) Friedrich Nietzsche questiona a existência de valores universais para orientar a ciência e a conduta humana sem estes serem analisados previamente pela Filosofia.

Resposta correta: D

68. C3 H15

- a)(F) A Intifada se refere à manifestação popular de palestinos contra a ocupação israelense na Palestina. Tal evento, que se iniciou na década de 1980, não está relacionado com a criação do Estado Islâmico.
- b)(V) O Estado Islâmico é um grupo terrorista que surgiu como um braço da Al-Qaeda e que se fortaleceu no vácuo político durante os protestos do evento conhecido como Primavera Árabe. Essa onda de protestos surgiu no ano de 2011 para derrubar governos ditatoriais no Oriente Médio e no norte da África. Embora a intenção desse evento estivesse ligada a valores pró-democráticos, os protestos geraram instabilidades políticas na região, e alguns grupos extremistas se aproveitaram desse momento para surgir e se fortalecer. Foi o caso do Estado Islâmico, que se aproveitou da Guerra Civil gerada na Síria a partir da Primavera Árabe para instituir seu califado entre a Síria e o Iraque.
- c)(F) A Revolução Iraniana ocorrida na década de 1970 e que transformou o Irã em uma monarquia teocrática islâmica xiita não está relacionada com a criação do Estado Islâmico, de origem sunita.
- d)(F) A Guerra dos Seis Dias ocorreu na década de 1960 entre Israel e os países árabes Síria, Egito, Jordânia e Iraque e teve como causa a fundação do Estado de Israel. Esse evento não está relacionado com o surgimento do Estado Islâmico, que ocorreu em um período histórico mais recente.
- e)(F) A criação do Estado Israel, que ocorreu logo após a Segunda Guerra Mundial, no ano de 1948, como resposta à perseguição e morte dos judeus no continente europeu durante a guerra, não está relacionada com a criação do Estado Islâmico.

Resposta correta: B

69. C6 H27

- a)(F) Embora o clima semiárido seja caracterizado pelo balanço hídrico negativo, a figura apresenta uma área com certa regularidade de chuvas, como pode ser observado em dois dos seis quadrinhos. O quarto quadrinho não mostra uma eventual seca, e sim a retirada de vegetação, o aterramento da área de várzea e a canalização de um rio, o que potencializa o quadro de inundações na área.

- b)(F) O que causa a situação das inundações nos centros urbanos é o estabelecimento de ocupações em áreas de várzea sem um eficiente sistema de drenagem. Esse quadro impede a infiltração da água da chuva no solo. Uma maior altura das residências em relação ao solo poderia dificultar o escoamento do fluxo da água para dentro das casas, mas não justifica a situação de inundação.
- c)(V) As inundações são fenômenos naturais que ocorrem em função da intensidade e distribuição da precipitação, da taxa de infiltração do solo, do grau de saturação do solo, além das características físicas da bacia de drenagem. Segundo o Ministério das Cidades, trata-se do transbordamento de um curso d'água, atingindo a planície de inundação ou área de várzea. Na imagem, observa-se um agravamento desse fenômeno pelo mau uso e ocupação da área de várzea. Outros condicionantes antrópicos podem ser citados, como a disposição irregular de lixo nas proximidades dos cursos d'água, a canalização desses cursos e a impermeabilização do solo.
- d)(F) Embora a retirada da vegetação contribua para a diminuição das taxas de evapotranspiração e de umidade, a inundação não é causada ou agravada por esse fator.
- e)(F) No caso do quarto quadrinho, é possível observar o aterramento do corpo hídrico para estabelecer o loteamento de casas. Porém, a imagem não apresenta uma superfície topograficamente acidentada, e sim plana. Se fosse acidentada, a água não acumularia, e sim escoaria para zonas mais rebaixadas, podendo causar enxurradas e deslizamentos, e não inundações.

Resposta correta: C

70. C6 H29

- a)(F) Os equipamentos de telefonia celular, em si, não sofrem impactos, embora as redes telefônicas, em certa medida, os sofram. Ainda assim, os impactos do fenômeno retratado são sentidos com maior intensidade pelos satélites.
- b)(F) Os satélites artificiais, como os de comunicação, são utilizados para transmitir diversas informações, como as das redes de internet com conexão via Wi-Fi. Nesse sentido, essas conexões seriam impactadas gravemente pela Anomalia Magnética da América do Sul, e não diretamente os computadores conectados por redes a cabo.
- c)(F) Os equipamentos eletrodomésticos funcionam, sobretudo, por meio da rede elétrica. Esses equipamentos podem sofrer os efeitos de tempestades geomagnéticas, mas, como eles se encontram mais distantes da região da ionosfera, sofrem os menores impactos em relação aos satélites e telescópios que passam próximos à anomalia.
- d)(F) A radiação cósmica na área da AMAS não impacta diretamente os sistemas de vigilância e monitoramento internos, já que estes estão mais distantes da órbita terrestre.
- e)(V) A matéria indica que os impactos da radiação cósmica da anomalia magnética que atinge a América do Sul afetam, sobretudo, os satélites e as estações artificiais, como o ISS, que orbitam o planeta Terra, uma vez que esses efeitos são sentidos, em maior intensidade, em altas altitudes atmosféricas.

Resposta correta: E

71. C3 H11

- a)(F) Na época, os habitantes do arraial de Canudos foram vistos pela imprensa como elementos perigosos, como bandidos que tinham o objetivo de derrubar a ordem republicana instituída. No entanto, a população não era formada por indivíduos que queriam consagrar o banditismo no país, mas por pessoas pobres da Bahia que buscavam um refúgio para a sua condição social.
- b)(V) Canudos era um movimento formado por pessoas que acreditavam em uma nova forma de organização social na qual os povos oprimidos pudessem viver de maneira digna. O líder do movimento, Antônio Conselheiro, era contrário ao regime republicano e, por muitas vezes, foi visto como um monarquista messiânico que esperava o redentor D. Sebastião, desaparecido em 1578, retornar para restaurar a justiça no mundo.
- c)(F) No relato de Antônio Conselheiro são identificados elementos que o ligam à fé cristã. Entretanto, o movimento de Canudos não tinha o objetivo de consolidar o poder religioso no Brasil.
- d)(F) A comunidade de Canudos era formada, sobretudo, por pessoas que não possuíam terras e viam em Canudos um lugar para morar e trabalhar, e não por latifundiários.
- e)(F) Não houve, em Canudos, um diálogo entre o povo que lá habitava e as autoridades públicas republicanas, mas o contrário. O arraial era uma ameaça e foi fortemente combatido por representar uma afronta à república recém-criada.

Resposta correta: B**72. C2 H6**

- a)(F) Há uma mobilização para a regularização ambiental por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O engajamento do setor agrícola pode ser explicado pelo fato de a certificação ser exigida para que o proprietário tenha acesso ao crédito rural para financiamentos e ao seguro agrícola.
- b)(F) O fato de os valores das áreas cadastradas estarem acima das estimativas demonstra que há zonas que foram cadastradas mais de uma vez, evidenciando a existência de espaços de litígio, além de erros de cadastro de limites territoriais. Assim, essas áreas acabam sendo alvo de disputas judiciais.
- c)(F) Embora o CAR tenha como objetivo mapear as áreas protegidas, como mostra o texto I, não foram constatadas ocorrências de duplicações entre áreas protegidas por lei, e sim sobreposições entre propriedades e essas áreas, com levantamentos de baixas acurácia e precisão.
- d)(V) Os dados apresentados no texto II apontam que as áreas cadastradas de cada região do país são superiores às suas respectivas áreas cadastráveis, havendo uma desproporção entre o que está sendo levantado e a dimensão esperada, com base nos dados do IBGE. Esse problema é decorrente da sobreposição de áreas que já foram incluídas em outros espaços, gerando zonas de litígios entre propriedades e áreas legalmente protegidas.

- e)(F) O levantamento do CAR é feito com grande riqueza de detalhes, pois o objetivo é registrar as áreas de proteção ambiental, como áreas de preservação permanente e Reserva Legal que estão inseridas nas propriedades rurais.

Resposta correta: D**73. C2 H7**

- a)(F) A elitização cultural não é uma característica do processo de destruição de locais históricos promovido pelo Estado Islâmico. A destruição do patrimônio é uma forma de oposição à cultura ocidental que esse grupo representa.
- b)(F) A destruição dos sítios arqueológicos não promove a valorização da cultura regional no contexto de guerra, mas o contrário, uma vez que, para o EI, esses artefatos culturais locais devem ser aniquilados.
- c)(F) A ocupação dos espaços, apesar de estar ligada à tomada desses sítios arqueológicos, não pressupõe a destruição patrimonial. Essa destruição é uma ação com o objetivo de combater à cultura materializada nos patrimônios que foram destruídos, e não de avanço territorial do grupo em direção ao Ocidente.
- d)(V) Um dos objetivos da destruição do patrimônio histórico pelo Estado Islâmico é o de dizimar a memória e a cultura de povos antigos e com costumes diferentes e, assim, promover a construção de práticas que valorizem as crenças próprias do grupo extremista. Logo, a dizimação patrimonial funciona como uma tática de guerra e expansão do grupo estudado.
- e)(F) A destruição do patrimônio empreendida é uma forma de combater a cultura que representa esse patrimônio, com o objetivo de desmerecê-la. O Estado Islâmico utiliza essa tática não para demonstrar seu conhecimento sobre o patrimônio, mas sua oposição ao passado histórico das civilizações.

Resposta correta: D**74. C2 H10**

- a)(F) Embora se observe certa melhoria no transporte coletivo em diversas cidades brasileiras, como a instalação de corredores exclusivos e a adoção de integrações entre modais que geram vantagens ao consumidor, houve, em contrapartida, o aumento de renda da população. Isso acarretou na migração para outros modos de transporte privado, como carros e motocicletas. Conjugados, esses fatores têm contribuído para o rápido aumento da frota de automóveis e do uso do transporte individual, resultando na redução dos passageiros e no aumento da tarifa do transporte coletivo. Além disso, a charge não faz menção direta a esse tipo de modal.
- b)(V) A bicicleta como meio de mobilidade tem sido uma forma encontrada por muitos moradores de grandes centros urbanos para evitar os problemas relacionados à dinâmica dos fluxos desses lugares, como as superlotações e os congestionamentos, como o observado na charge. Dessa forma, muitas cidades têm buscado melhorar a qualidade da mobilidade estimulando o uso do transporte cicloviário por meio da instalação de faixas exclusivas e de iniciativas público-privadas para a instalação de estações de bicicletas compartilhadas, que consiste em um meio de transporte alternativo e eficiente para o deslocamento da população.

- c)(F) O excesso de veículos automotores na via em horários de intenso uso, os chamados horários de pico, além de acidentes ou avarias em veículos causam essas obstruções, desperdiçando tempo e combustível. A charge aponta para uma forma alternativa de locomoção, que embora mais lenta, evidenciada pela representação da tartaruga, acaba sendo mais ágil que o automóvel em situações de congestionamento.
- d)(F) Embora gere prejuízos para empregadores e empregados, não se tem registrado um crescimento de acordos coletivos para diminuição de carga horária devido aos transtornos causados pela atual dinâmica do trânsito das grandes cidades. O que se tem observado é o estabelecimento de novas modalidades de trabalho, a exemplo do *home office*, como um reflexo da atual situação da mobilidade nas grandes cidades.
- e)(F) A criação de espaços destinados especificamente para o tráfego de bicicletas, bem como de corredores de ônibus, é uma estratégia que promove o ordenamento do fluxo de diferentes modais, disciplinando o trânsito para evitar transtornos, como obstruções do tráfego e acidentes. Dessa forma, a charge defende o uso da bicicleta como alternativa de mobilidade, havendo a necessidade de criação e ampliação de corredores exclusivos.

Resposta correta: B

75. C3 H11

- a)(F) Com a Constituição de 1824, houve uma centralização do poder político nas mãos do imperador. Além disso, viviam-se crises econômicas regionais. Nessa Constituição, havia ideias liberais, mas o liberalismo em si não era uma crítica dos confederados de 1824.
- b)(V) Entre os fatores que contribuíram para a eclosão da Confederação do Equador estão os elevados tributos cobrados pelo governo de Dom Pedro I, mesmo em tempos de crise econômica, e a centralização do poder político nas mãos do imperador, como indica o texto.
- c)(F) A Confederação do Equador não protestava contra o desenvolvimento de uma autonomia política regional, mas fazia o contrário. Os confederados defendiam uma ampliação da autonomia política regional, já que o imperador Dom Pedro I não respeitava a autonomia política local na região, intervindo na nomeação do presidente da província, por exemplo.
- d)(F) A economia estava enfraquecida naquele momento histórico. O movimento lutava, de certo modo, para que essa economia local pudesse ser desenvolvida sem o centralismo político do monarca.
- e)(F) O estabelecimento de um governo republicano era uma das pautas do movimento, e, apesar de este ter sido fortemente vinculado à aristocracia rural, conseguiu mobilizar também as camadas populares, e não ir de encontro a elas.

Resposta correta: B

76. C6 H30

- a)(F) A exposição do solo à radiação está sujeita ao clima e à vegetação, além da localização do bioma, dada a inclinação da Terra em relação ao Sol. Entretanto, a radiação solar refletida pelos solos não é determinante para a variação entre os biomas apresentados.
- b)(F) O grau de poluição atmosférica não exerce influência na diferenciação dos biomas terrestres.
- c)(F) Os diferentes tipos de biomas apresentados no diagrama têm influência do clima, precipitação e temperatura média. Além disso, a ocupação humana se concentra em latitudes médias e baixas e é baixa em latitudes altas.
- d)(V) A diferenciação das regiões apresentadas no gráfico pelo tipo de vegetação ocorre diretamente em função do clima. Em áreas mais secas, há uma disponibilidade hídrica e umidade reduzidas, irregularidade de chuvas e elevadas temperaturas, o que configura solos mais expostos e uma vegetação menos exuberante. Já em áreas em que há elevada pluviosidade e temperaturas medianas, configuram ambientes com vegetações mais arbóreas. Em regiões polares como a Ártica, as temperaturas reduzidas e o clima seco configuram áreas com vegetação menos desenvolvida em relação às áreas tropicais e temperadas.
- e)(F) Os biomas da figura foram definidos com base em características físicas, e não humanas. As atividades humanas potencializam a mudança na paisagem, a exemplo de processos como a desertificação e a arenização. Portanto, as variáveis que influenciam diretamente no estabelecimento da divisão apresentada são climatológicas.

Resposta correta: D

77. C3 H11

- a)(F) A pouca higienização da cidade do Rio de Janeiro era uma característica dos cortiços e aglomerados de habitações populares que foi combatida pelo programa de reurbanização da cidade na Primeira República. No entanto, os revoltosos não criticavam a falta de higiene, e sim a forma autoritária como se deu a política de vacinação obrigatória.
- b)(F) A reprovação contra a postura governamental invasiva foi criticada pela população. No entanto, a Revolta da Vacina foi um conflito que ocorreu em 1904, ou seja, no início da República no Brasil, e não no período imperial.
- c)(F) A febre amarela e a varíola eram algumas doenças priorizadas para serem imunizadas pelas vacinas que seriam custeadas pelo governo e impostas como obrigatórias para a população. Entretanto, a crítica popular não era contra a escassez de vacinas na rede pública de saúde.
- d)(V) O movimento contra a imunização obrigatória imposta pelo governo do Rio de Janeiro acompanhado de uma modernização urbana também autoritária gerou revolta nas camadas populares e em outros grupos políticos.
- e)(F) A obrigatoriedade da vacinação e o desgaste pela modernização urbana que eram impostos para a população mais pobre geraram a Revolta da Vacina, e não a ausência de vacinas destinadas às camadas populares.

Resposta correta: D

78. C3 H14

- a)(F) Embora estudos comprovem que espaços verdes estão associados a sintomas mais baixos de ansiedade, depressão e estresse, os textos não remetem a essa diminuição, e sim ao desenvolvimento de espaços residenciais fechados devido à insegurança nas cidades.
- b)(V) Os textos apontam para a transformação do ambiente urbano em um território de medo e insegurança. Isso pode ocorrer pelo aumento dos índices de violência. Por isso, a arquitetura das metrópoles se tornou defensiva, com bairros fechados, grades, muros e uma série de mecanismos que restringem o contato entre as pessoas, criando espaços de isolamento, como apontam diversos estudiosos, como Zygmunt Bauman.
- c)(F) O setor habitacional brasileiro enfrenta altos índices de inadimplência. No final de 2018, 36,9% das famílias de renda mais baixa que foram beneficiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida, a chamada faixa 1, estavam com prestações atrasadas, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, responsável pelo programa que visa a redução do déficit habitacional no país. Porém, essa ideia não é retratada pelos textos, e sim os reflexos de um dos principais problemas urbanos: a violência.
- d)(F) Com o passar do tempo, recursos e serviços tecnológicos foram incorporados ao cotidiano da população, entre eles, a utilização de câmeras de monitoramento e a criação de empresas de segurança privada. Embora estudos comprovem uma relação entre ansiedade e uso demorado de aparatos tecnológicos, a canção elucida o sentimento de insegurança da população em relação à violência urbana, que se materializa na construção de muros mais altos e na instalação de mecanismos de segurança eletrônica.
- e)(F) Ao observar a tirinha, as casas acompanham um padrão unânime entre elas, fechando-se ao longo do tempo em vista do sentimento de insegurança. Isso pode ser observado a partir da análise de ambos os textos.

Resposta correta: B**79. C3 H14**

- a)(F) Ideais absolutistas não se relacionam com as palavras povo e liberdade, visto que o absolutismo foi um sistema político em que o governante detinha o poder irrestrito e total, que não dava possibilidade de participação popular na formação da nação.
- b)(F) A recorrência de expressões como **liberdade** indica que não se pode afirmar que haja a defesa de princípios ditatoriais nos hinos dos países.
- c)(V) As palavras **nossa**, **povo**, **pátria** e **Terra** revelam a influência de ideais nacionalistas nos hinos dos países. A ideia, ao se utilizar essas palavras, na maioria das vezes, é evocar um sentimento de patriotismo junto aos cidadãos pertencentes aos países.
- d)(F) Apesar de haver uma grande quantidade de uso da palavra **Terra** nos hinos, não há uma defesa de políticas oligárquicas na centralidade deles. A oligarquia defende um governo para poucos, ao passo que a repetição de termos como **povo** e **nossa** indicam que, na construção dos Estados Nacionais, há a defesa de ideais populares.

- e)(F) Percebe-se que as ideias autocráticas e tirânicas são opostas às palavras **povo** e **liberdade**, as quais são termos que visam demonstrar a importância de valores democráticos nos projetos nacionais.

Resposta correta: C**80. C6 H26**

- a)(F) Apesar de existirem planícies na região africana, elas ocorrem em poucos espaços. As baixas altitudes presentes na planície não exercem um impacto decisivo sobre a capacidade de resistência excepcional desses atletas originários da África, visto que as planícies são bem comuns em outras partes do mundo, além do Quênia e da Etiópia.
- b)(F) O nível de precipitação na região queniana costuma ser regular, com a exceção de alguns períodos de seca decorrentes de fenômenos meteorológicos atípicos, como as consequências sofridas pela passagem do ciclone Idai. No entanto, os índices pluviométricos não são elevados nem constituem a causa principal que potencializa o desempenho dos atletas africanos.
- c)(V) Devido à grande concentração de montanhas e às altas altitudes do Quênia e da Etiópia, a disponibilidade de oxigênio é menor nessas regiões, o que proporciona um condicionamento físico mais desenvolvido para situações adversas. Devido à realidade dos treinamentos, os atletas dessas regiões acabam tendo melhor desempenho em maratonas.
- d)(F) Apesar de a resistência física gerada pelo preparo e treinamento dos atletas ser um dos fatores que contribui para o desempenho físico deles, esse não é um aspecto geográfico, e sim biológico para os resultados recordes que o texto aponta. Além disso, os maratonistas citados no texto são originários do Quênia e da Etiópia, ou seja, de regiões próximas ao Nordeste do continente africano, e não ao Sul.
- e)(F) As correntes de ar originadas no Oceano Índico não apresentam relações com os treinos e não justificam a elevada qualidade na preparação de atletas oriundos de países da África Oriental.

Resposta correta: C**81. C3 H15**

- a)(F) A medida de Collor resultou em uma grave recessão econômica e no início da crise política de seu governo. Algumas das medidas tomadas nesse ato tiveram de ser revistas, o que implicou em um aumento substancial da inflação no país.
- b)(V) As medidas de arrocho econômico não foram eficazes, e os índices inflacionário e de desemprego subiram significativamente. A estabilidade econômica foi alcançada depois do afastamento do presidente e com a instituição do Plano Real.

- c)(F) No processo de implementação do Plano Brasil Novo, que ficou conhecido posteriormente como Plano Collor I, houve o bloqueio de parte do dinheiro das cadernetas de poupança e das aplicações financeiras da população brasileira. No período, houve a promessa de que essa quantia seria devolvida depois de dezoito meses, em doze prestações. A questão é que, durante os dezoito meses, houve muita desvalorização da moeda corrente nacional. Além disso, muitas pessoas não obtiveram o devido estorno de seu prejuízo, o que causou a necessidade de ações judiciais para que o dinheiro pudesse ser reposto.
- d)(F) As medidas do Plano Collor I resultaram em grande recessão econômica e aumento da inflação. A mudança de moeda para o Cruzeiro também não foi a última no período compreendido como Nova República. Em 1994, um novo plano foi implantado com uma nova mudança de moeda, o Real.
- e)(F) No período em questão, o país passava por dificuldades que foram reforçadas pelas medidas econômicas equivocadas. Projetos como o Plano Collor I agravaram a crise econômica e estimularam o clima de instabilidade política no país.

Resposta correta: B

82. C4 H18

- a)(F) A Região Amazônica abrange estados da região Norte, sendo eles: Pará, Roraima, Amapá, Acre, Amazonas e Rondônia, sem o Tocantins. Na obra *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, Santos analisa que essa área possui uma densidade demográfica reduzida, além de baixa concentração tecnológica e urbanização ao ser comparada com outras regiões. A principal atividade econômica local é relacionada ao extrativismo vegetal, e não à predominância de inovações tecnológicas.
- b)(F) A Região Centro-Oeste é constituída pelos estados de Tocantins, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul. A economia nessa região é desenvolvida a partir da agroindústria de exportação de milho, arroz, soja e algodão. No entanto, de acordo com o autor, a modernização dessa região está subordinada, por muitas vezes, às demandas do centro econômico do país, concentrado nas regiões Sudeste e Sul.
- c)(F) A Região Centro-Sul corresponde a um espaço regional de mais intenso desenvolvimento econômico e de elevado nível de crescimento social, com fluxos de mercadorias, de consumo e produção. Entretanto, esse conceito não está inserido nos espaços regionais identificados como os “quatro brasis”, de Milton Santos.
- d)(V) A Região Concentrada é formada majoritariamente pelas regiões Sudeste e Sul e abrange grande parte da população brasileira. Na visão do pesquisador, é o local com a melhor infraestrutura do país em quesitos como transporte, serviços, tecnologia e comunicação. Trata-se do polo industrial de desenvolvimento nacional e tem grande influência devido à presença de metrópoles globais como São Paulo e Rio de Janeiro.

- e)(F) Na perspectiva elaborada pelos geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira, a Região Nordeste é formada pelo Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Nesse espaço há um sinal de industrialização, um fluxo descontínuo de informação, e os locais de urbanização estão, principalmente, estabelecidos na faixa litorânea.

Resposta correta: D

83. C4 H18

- a)(F) O texto coloca a globalização como um fenômeno novo que transformou a forma de o homem se relacionar com o mundo e a forma como os países se relacionam entre si, portanto não é tradicional.
- b)(V) Conforme o texto aponta, a globalização promoveu, sobretudo por conta da melhoria nos processos de comunicação e transporte, uma integração e um intercâmbio econômico e social que permitiram uma aproximação entre as diferentes culturas, diminuindo a distância entre elas.
- c)(F) A globalização é um processo mundial, e, como exposto no trecho, o conceito de aldeia global não é limitado apenas às relações comerciais, mas também às conexões sociais, culturais e políticas.
- d)(F) A globalização não pode ser resumida a uma rede de comunicação que favorece a delimitação de práticas políticas, mas engloba as mais variadas formas de viver, pensar e agir individuais e da sociedade em geral.
- e)(F) Como processo histórico, a globalização possibilitou novas relações econômicas, sociais e culturais, gerando uma integração entre os diferentes países; ou seja, a aldeia global amplia a proximidade entre as culturas, e não provoca uma homogeneidade entre elas.

Resposta correta: B

84. C5 H24

- a)(V) Durante a Primeira República, o coronelismo se firmou como a relação de controle que os coronéis, detentores de poder político e social, exerciam sobre os seus agregados, que deveriam atender às vontades do coronel e lhe garantir a estabilidade política.
- b)(F) As relações clientelistas, por serem definidas como um intercâmbio de votos por trocas de favores políticos, podem gerar a expectativa de que os eleitores conseguem adquirir empregos como resultado desse favor prestado. No entanto, a prática do coronelismo não dá garantias totais de que o Estado proverá os vínculos empregatícios aos votantes.
- c)(F) As práticas oligárquicas do contexto apresentado faziam parte do fazer político e das características da cultura local e regional do período, e não dificultavam essa formação.
- d)(F) O clientelismo existente no período da Primeira República, apesar de ser pautado na relação entre as camadas populares e aquelas que detêm o poder, não possibilitava a ascensão social da população comum a níveis sociais mais elevados, modelo coronelista que se constituiu por relações de controle e opressão por parte dos coronéis.

e)(F) Apesar de o modelo coronelista ter se constituído por meio de relações de controle e de opressão, havia a formação de laços paternalistas entre os grupos sociais envolvidos. Os coronéis, por exemplo, apadrinhavam as crianças nascidas em seus próprios territórios de domínio.

Resposta correta: A

85. C6 H26

- a)(V) A abrasão eólica, fenômeno também conhecido como corrosão, é um tipo de erosão provocado pelo jateamento de partículas em suspensão no ar contra a rocha ou o solo. O impacto de tais partículas em corpos maiores causa a desagregação do material, esculpindo formas como a Árvore de Piedra no deserto boliviano de Siloli, retratada na imagem.
- b)(F) A erosão laminar decorre do escoamento superficial das águas das chuvas, que lava o solo e remove a camada superficial dele. A área sofre a ação do intemperismo físico, e não do químico.
- c)(F) A deposição sedimentar do tipo aluvial é originada pelo transporte fluvial. Na imagem, trata-se de um afloramento rochoso de origem vulcânica com forte ação erosiva do vento.
- d)(F) As concreções lateríticas são formações sedimentares geradas pela concentração de hidróxidos de ferro e alumínio por meio do excesso de chuvas ou irrigação em uma região. A imagem exposta não aborda esse processo.
- e)(F) Em ambientes como o Deserto de Siloli, o relevo é influenciado predominantemente pelo intemperismo físico, no qual os principais agentes são o vento e a temperatura. A dissolução bioquímica, por sua vez, é resultante do estabelecimento e crescimento de líquens, por exemplo, com a liberação de ácidos que desgastam a rocha. Porém, isso não se verifica na imagem.

Resposta correta: A

86. C3 H14

- a)(F) A Justiça do Trabalho só foi instituída na Constituição seguinte, a de 1934, que levou uma maior abrangência de direitos.
- b)(F) De acordo com a Constituição de 1891, o sufrágio tinha menores restrições, no entanto não era universal, já que mendigos e analfabetos não podiam votar.
- c)(F) A criação do Poder Moderador e a centralização do poder nas mãos do imperador foram previstas na Constituição de 1824, no Brasil Império, e não na nova Carta Constitucional.
- d)(F) Na Constituição de 1891, o Brasil passou a ser República, presidencialista, mas só tinha três poderes, extinguindo o Poder Moderador presente na Constituição de 1824.
- e)(V) Como o texto indica, a mudança do modelo do parlamentarismo franco-britânico para os valores presidencialistas norte-americanos foi uma característica da política Constitucional que foi adotada no Brasil em 1891. Nesse sentido, a Constituição de 1891 institui a separação e a independência entre os três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) no país.

Resposta correta: E

87. C6 H27

- a)(F) A formação de cadeias de montanhas está associada ao choque gerado pela convergência entre duas placas tectônicas. Os textos, por sua vez, retratam o rompimento da crosta continental africana, ou seja, da separação entre as porções da superfície terrestre.
- b)(V) O caso da fenda que se formou no local indicado no mapa (falha transformante) está ligado a uma falha tectônica conhecida como Vale do Rift ou Vale da Grande Fenda, na África Ocidental. O processo de rifteamento no continente africano ocorre pelo aumento do fluxo térmico do manto debaixo da crosta continental, provocando o fraturamento e a expulsão de magma. Essa movimentação gerada pelas correntes de convecção do manto promoverá o afinamento da crosta continental até a ruptura dela, iniciando a formação de uma nova bacia oceânica, ocasionada pela invasão da água proveniente do Oceano Índico, adjacente à zona de ruptura.
- c)(F) As margens continentais ativas são aquelas que coincidem com limites convergentes de placa, formando cordilheiras, como os Andes. Os textos trabalham com a atuação de margens continentais passivas, que se formam por meio da fragmentação de continentes pelo processo de rifteamento. Além disso, não se pode falar em "criação" dessas margens, visto que estas já existem pelo processo natural de movimentação e formação das placas tectônicas.
- d)(F) Geralmente, as áreas onde ocorre o fenômeno do rifteamento são marcadas pela instabilidade geológica. Desse modo, mesmo depois da separação da área, ainda haverá a ocorrência de abalos sísmicos e vulcanismo na região.
- e)(F) A junção tripla é o ponto de encontro entre os três riftes da figura que vão se fragmentando ao longo do tempo, que estão localizados no golfo de Aden, no Mar Vermelho e no Leste Africano, na borda nordeste da África, e não o local de colisão para a formação de uma placa nova, como afirma a alternativa.

Resposta correta: B

88. C3 H14

- a)(F) Os baixos níveis de mobilidade social podem acarretar consequências negativas para o crescimento da economia mundial, já que, de acordo com o texto, as pessoas com talentos em potencial podem ser subaproveitadas.
- b)(F) O texto indica que, de acordo com a pesquisa apresentada, o acesso à educação será prejudicado de um modo geral e que não haverá um aumento ou uma homogeneidade no acesso ao ensino público.
- c)(F) No contexto apresentado, o Estado teria a função de desenvolver políticas que objetivassem evitar a exclusão social, portanto ele deveria ser mais organizado para impedir os índices demonstrados na pesquisa, e não o contrário.
- d)(V) De acordo com o texto, infere-se que haverá um desequilíbrio nos níveis de desenvolvimento socioeconômicos, visto que algumas pessoas terão dificuldades em desenvolver melhores condições de vida.
- e)(F) No geral, não se vê o aparecimento de novas camadas sociais, havendo, principalmente, a pouca possibilidade de mobilidade de indivíduos de uma camada para a outra.

Resposta correta: D

89. C6 H29

- a)(F) A taxa de albedo em áreas agrícolas tende a ser superior à taxa de áreas asfaltadas, como as centrais.
- b)(F) A presença de corpos hídricos ameniza as temperaturas, pois o fluxo de ventos é permitido pela ausência de concentração de áreas edificantes.
- c)(F) Os parques ecológicos são áreas verdes de uso público. Tratam-se de espaços que amenizam a temperatura do local pela presença de vegetação e pelo fato de o solo apresentar poucas edificações ou coberturas impermeabilizantes.
- d)(F) As regiões florestais apresentam baixa porcentagem de albedo, porque absorvem mais calor do que refletem. Além disso, a presença de regiões florestais ajuda a amenizar a temperatura terrestre, e não a gerar um maior dano sobre ela.
- e)(V) Aglomerados residenciais localizados nas cidades, com uma grande concentração de asfalto e concreto e pouca cobertura vegetal, possuem taxas menores de albedo, ou seja, absorvem mais radiação. O microclima dessas regiões possui temperaturas mais elevadas em relação às outras áreas apresentadas nas alternativas, gerando o fenômeno conhecido como ilha de calor.

Resposta correta: E

90. C5 H23

- a)(F) O filósofo não busca estabelecer uma hierarquia de sentidos entre o que é simbólico e científico, e sim demonstrar a capacidade dos seres humanos de simbolizar.
- b)(F) O excerto não indica que o pensador Ernst Cassirer faz comparações evolutivas entre os conceitos de animal racional e simbólico, e sim o modo como o ser humano percebe o mundo a partir da compreensão e criação de símbolos.
- c)(V) Segundo o filósofo Ernst Cassirer, por meio da expressão simbólica, se pode compreender melhor o ser humano como um “animal simbólico”, e não somente racional. Para o autor, o conceito de razão limita a diversidade de aspectos culturais, os quais caracterizam e definem o ser humano.
- d)(F) O texto não dá ênfase à estruturação do processo civilizatório. O autor indica que, na realidade, os seres humanos só vão compreender plenamente o seu caminho para a civilização quando conseguirem perceber a sua capacidade de criar representações simbólicas para compor as formas de vida culturais.
- e)(F) O pensamento de Ernst Cassirer indica a importância do ato de simbolizar para a criação da vida cultural, mas não propõe uma desmistificação do conhecimento simbólico pelo uso da razão. Na verdade, o texto indica que a razão é um conceito pouco abrangente para definir toda a complexidade dos seres sociais.

Resposta correta: C